Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 92
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno 30$000 Por seis mezes 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 25 DE ABRIL DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Eleições de Pernambuco
Rio, 24.

Amanhã será approvado na camara o parecer da segunda commissão parcial de verificação de poderes, reconhecendo deputados eleitos por Pernambuco: drs. Affonso Costa, Celso de Souza, Ermirio Coutinho e Teixeira de Sá, do 1.º districto; dr. José Marcelino da Rosa e Silva, do 2.º e dr. Malaquias Gonçalves, do 3.º

O «Paiz» e o governo
Rio, 24.

O «Paiz» em artigo editorial elogia o presidente Rodrigues Alves por não intervir no reconhecimento de poderes do congresso nacional.

Politica do Estado do Rio
Rio, 24.

São candidatos: a 1.º vice-presidente do Estado do Rio de Janeiro o dr. Francisco Botelho; a 2.º, o coronel Caetano de Oliveira e a 3.º, o coronel Francisco Marcondes.

Assistencia publica
Rio, 24.

O dr J. J. Seabra, ministro do interior, encarregou o dr. Ataulpho Napoles de Paiva, pretor do Districto Federal, da organização do officio geral de beneficencia publica.

O dr. Ataulpho de Paiva possue estudos especiaes sobre o assumpto, adquiridos na Europa e tem publicado no «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro, diversos artigos a respeito.

Melhoramentos dos portos
Rio, 24.

Consta estarem resolvidos os estudos do governo sobre as obras de melhoramentos dos portos.

Eleições do Piauhy
Rio, 24.

Amanhã a commissão de poderes do senado tratará da eleição senatorial do Piauhy, na qual são competidores os srs. general Pires Ferreira, diplomado, e conselheiro Coelho Rodrigues, contestante.

Marinha nacional
Rio, 24.

O contra-almirante Noronha, ministro da marinha, creará uma nova divisão, composta dos couraçados «Aquidaban», «Deodoro» e «Riachuelo»

Ella sairá brevemente para o sul da Republica.

«A Tribuna»
Rio, 24.

«A Tribuna» tem sido hoje muito felicitada, por motivo do anniversario de sua fundação.

Nomeação
Rio, 24.

Foi nomeado o sr. Francisco Maia Soares Lima para exercer o cargo de collector das rendas federaes no municipio da Victoria, nesse Estado.

Senado federal
Rio, 24.

No senado tomou assento o dr. Gomes de Castro, senador pelo Maranhão, hontem reconhecido.

Camara federal
Rio, 24.

Estão lavrados pareceres, reconhecendo 109 deputados por diversos Estados.

Desse modo na segunda-feira proxima já haverá numero para a abertura do congresso nacional.

Cambio
Rio, 24.

O cambio fechou hoje a 12 1/16.

EXTERIOR

Portugal e Inglaterra
Londres, 24.

Começam a agitar-se de novo as questões sobre a politica de Portugal e Inglaterra.

A recente visita do rei Eduardo á capital portugueza, onde teve um acolhimento, que excedeu á espectativa, ha servido agora de thema ás opiniões diversas dos jornaes e publicistas inglezes sobre os intuitos da viagem do monarcha, que visa estabelecer com o rei d. Carlos uma politica de fraternidade, mas apoiada na troca de territorios coloniaes por compensação pecuniaria.

Assim diz-se que o rei Eduardo e o imperador Guilherme, no encontro que terão no proximo maio em França, decidirão do caso de Delagoa-Bey e adoptarão de commum accôrdo uma base para a proposta, que deve ser feita neste sentido ao soberano portuguez.

A essas noticias não se têm dado grande valor, pela certeza da quasi frieza de relações entre a Allemanha e a Inglaterra, e mais ainda pelo criterio, que preside á politica de Portugal, cujos homens de Estado têm como lemma a absoluta integridade colonial, de accôrdo com as aspirações de todo o reino.

Derrota de inglezes
Londres, 24.

Na Africa Oriental deu se um combate entre as forças do sultão Abdul-Hamid e uma columna ingleza.

Esta foi derrotada, não sendo em pequeno numero os feridos e mortos de ambos os lados.

Londres, 24.

Chegam novas noticias sobre os combates travados na Somalilandia.

Está verificado ter sido completa a derrota das forças inglezas.

Ainda a expedição Charcot
Pariz, 24.

A commissão scientifica, autora do pro[illegible] uma da expedição do dr. Jean Charcot ao pólo arctico, tenciona, ao que se diz, co[illegible]vidar um representante da imprensa parizienese para acompanhar a [illegible]pedição em sua viagem.

O dia [illegible] partida ainda não está marcado, sendo provavel realizar-se em meiados de maio.

Eis o programma da expedição, que encontramos no «Temps»: A expedição embarcará em Tromsoe com destino ás ilhas Loffo, de onde irá ao archipelago de Spitzberg. Nesse ponto permanecerá até que sejam recolhidos os fosseis reservados ás collecções do museu do Louvre. Seguirá depois até o mar de Barrento, atravessando o estreito de Matotchkin, irá á Nova Zembia, contornando-a desde o oeste até o sul, e seguindo viagem ao longo da costa do léste. Esta será a parte mais penosa da expedição, que voltará pelo mar de Kara e pelo estreito de Vrigatz.

A questão Dreyfus
Pariz, 24.

O general André, ministro da guerra, autorizou a abertura do processo secreto contra o ex-capitão Alfredo Dreyfus.

Como era previsto, nenhuma anciedade existe sobre o desfecho do renovamento da celebrada questão.

Frio e mortes
Berlim, 24.

O frio aqui tem sido intenso nestes ultimos dias, causando grande numero de victimas.

Quadro roubado
Haya, 24.

Da galeria do museu de Haya foi roubado um quadro precioso, do afamado pintor Rembrandt.

Eduardo VII na Italia
Roma, 24.

O rei Eduardo VII e sua comitiva chegaram de Napoles hontem.

A' recepção do monarcha estrangeiro compareceram trezentas mil pessoas, que o acclamaram enthusiasticamente.

Depois effectuou-se lauto almoço no edificio da embaixada da Grã-Bretanha.

O rei Eduardo visitará o Vaticano.

A visita do rei Eduardo ao Vaticano vem attenuar o resentimento dos catholicos inglezes por occasião da coroação do monarcha, resentimento originado pelas formulas contrarias ás suas idéas. Visto não ter a Inglaterra embaixador junto ao Papa, e por isso havendo difficuldades na escolha do local d'onde devia sair Eduardo VII, consta ter o Vaticano proposto para este fim o collegio ou o palacio do principe Messino, onde o monarcha britannico aboletou-se na sua visita a Roma, quando ainda principe de Galles.

Dr. Assis Brazil
Nova-York, 24.

O dr. Assis Brazil, ministro do Brazil, embarcou com destino á Lisbôa, onde deverá reunir-se ao dr. Fernando Guachalla.

Ambos os diplomatas seguirão para o Rio de Janeiro no primeiro vapor, que ali tocar.

D. Lucio Velasco
Buenos-Ayres, 24.

D. Lucio Velasco, 1.º vice-presidente da Bolivia, desterrado pelo general Pando, regressará a La Paz em agosto.

Politica argentina
Buenos-Ayres, 24.

Reinam fortes discussões politicas no seio do partido republicano.

O movel de toda a divergencia é a escolha dos candidatos á presidencia da Republica, em substituição do general Rocca.

O «Barroso»
Montevidéo, 24.

O cruzador «Barroso» partiu de Punta Arenas com destino a Valparaiso.

Festas ao cruzador «Barroso»
Valparaiso, 24.

Aguarda-se a cada momento a chegada do cruzador «Barroso», que já saiu de Punta Arenas em viagem para aqui.

O vaso de guerra brazileiro será festivamente recebido fóra da barra por uma esquadrilha de cruzadores e caça-torpedeiros, entrando em aguas de Valparaiso acompanhado por todos os navios da esquadra chilena, que embandeirarão em arco.

O porto será galhardamente enfeitado.

Os directores do Circulo Naval redobram de esforços, afim de tornar brilhantissimas as festas em homenagem aos officiaes da nação amiga.

Preparam-se recepções nos salões do Circulo, «matinée» na Escola Naval, batalha de flores, retreta de todas as bandas militares em dias consecutivos, festival veneziano na bahia no dia seguinte ao da chegada, illuminação nos pontos principaes da cidade e outras festas particulares.

Diversos jornalistas affeiçoados ao Brazil e principalmente os escriptores navaes offerecerão «lunchs» nas redacções dos jornaes á officialidade do «Barroso».

A divida paraguaya
Assumpção, 24.

O governo recusa a sua solidariedade ao pedido do senado acerca do perdão da divida ao Brazil.

SEMPRE A INTRIGA

Mais uma vez procurou *A Provincia* fazer uma intriga entre o governador do Estado e a Associação Commercial.

Cansado e gasto pelas decepções continuas, o contemporaneo não cessa, porém, de armar ao effeito, levando em tom de galhofa todos os assumptos, sem aperceber-se da má situação em que se colloca perante o publico, que discerne e julga.

Assim é que, sublinhando phrases, torcendo conceitos, tentando amesquinhar os poderes publicos, lança mão da intriga, envolvida em pilheria e graça, para desvirtuar a corrente das classes conservadoras em favor do governo do Estado.

Affirma *A Provincia* ter falhado a promessa feita pelo dr. Gonçalves Ferreira aos delegados da Associação Commercial de já haver sido entregue ao poder competente a proposta do orçamento.

Não ha maior inverdade. Todos sabem e reconhecem as difficuldades que sitiam os governos na elaboração e preparo das leis orçamentarias. Thermometro da vitalidade publica, dos recursos do Estado, o orçamento exige o maior cuidado e zelo por parte dos que têm a obrigação de apresental-o ao poder legislativo.

Em época de crise, principalmente, esses obstaculos mais se avolumam e os embaraços dos administradores menos derivativos encontram.

Entretanto a proposta do orçamento de Pernambuco já está entregue ás camaras que têm de estudal-o. Ainda não findou o mez de abril e até maio o congresso tem tempo necessario para secundar o poder executivo na sua obra de beneficios publicos e moralidade administrativa.

De relance não se apercebem os governos das necessidades das classes sociaes, mormente das classes conservadoras, que trazem ao paiz o melhor de seu concurso e de sua influencia pacifica e benemerita. E' necessario um certo espaço de tempo, em que possam ser feitas todas as reclações e satisfeitas as possiveis e convenientes aos interesses do Estado.

O estalão do dr. Gonçalves Ferreira tem sido a maxima economia nos differentes serviços publicos e o maximo respeito e justiça ao commercio, á lavoura e ás industrias. Mas todos esses desejos nos seus limites verdadeiros e razoaveis. Nem sensatamente póde elle fazer outra coisa, de accôrdo com as suas doutrinas e praticas de administração.

Não logrará pois effeito a intriga urdida pel'*A Provincia*. As classes sociaes já comprehenderam os intuitos nobres e justos do governo do Estado no empenho de minorar a crise, que ameaçava dar cabo de nossas energias e reduzir os nossos recursos economicos.

Os negros na America do Norte

(Da *Revue Moderne*)

O valente e audaz reformador, que é o presidente Roosevelt, tendo exprimido a vontade de impôr funccionarios federaes negros nos Estados do sul da união norte americana, a opinião publica levantou-se contra esse grande homem de Estado e teme-se que a população branca entregue-se a aggressões contra os pretos e os homens de côr.

Sabe-se que nos Estados-Unidos a hostilidade contra os negros estende-se tambem aos mestiços e até aos descendentes destes.

O presidente Roosevelt, nas suas altas convicções egualitarias, bem quizera abafar o odio que existe entre pretos e brancos.

A tarefa talvez lhe seja por demais rude, não obstante escudada em justissimas idéas philantropicas.

Como é sabido, na America do Norte, a questão negra originou a terrivel guerra civil entre abolicionistas e escravocratas, que por pouco deixou de esfacelar a grande republica.

Embora uma das consequencias de tal guerra fosse o reconhecimento dos direitos de cidadão aos individuos de raça negra, embora tenham elles sido declarados capazes de exercer quaesquer funcções municipaes e politicas, a grande maioria da população branca não quiz reconhecer esse estado de cousas.

Accrescente-se a isto que a lei civica, variando de um Estado para outro, ha ainda, nos Estados-Unidos, regiões em que o branco afasta systematicamente o preto de todos os empregos e funcções, por mais humildes que sejam.

A desegualdade social é principalmente sensivel em caso de crime commettido por um negro. Os «vingadores», isto é, os membros de uma especie de associação secreta que existe em todas as grandes cidades, não hesitam em forçar as portas da prisão e lynchar o criminoso. No caso de um branco, porém, deixa-se que a justiça se pronuncie e castigue ou perdoe o crime.

Força é, entretanto, reconhecer que a inercia moral dos pretos muito contribuiu para collocal-os em tão grande inferioridade relativamente aos brancos.

E' facto provado por estatistica que os pretos libertos pereciam em numero muito maior do que os brancos, por faltar-lhes a energia necessaria ao trabalho, unico capaz de garantir-lhes a existencia e assegurar-lhes o futuro.

Entre os que haviam continuado escravos, porém, não obstante o mau trato dos «senhores» e os rudes serviços que eram obrigados a fazer, a mortandade média não augmentara.

Nos Estados-Unidos, não sómente a egualdade democratica é uma mentira, quando se trata do branco e do negro, como ainda continúa a sel-o para um descendente da raça preta, mesmo que a mistura reiterada com a branca tenha, em gerações successivas, feito desapparecer todo signal de pigmento escuro.

Um edito de Luiz XIV, em 1704, havia feito perder os fóros de nobresa a todo o fidalgo que se ligasse a um negro ou a um mulato.

Agora mais do que nunca esse estupido preconceito reina ainda na America do Norte.

Eis como, na patria das liberdades (oh! sarcastica ironia!) e em suas colonias dividem-se os productos misturados das raças branca e negra:—O mulato, filho de branco e de negro, é meio branco e meio preto; o «terceron» é sete oitavos negro e um oitavo branco; o «griffe» ou «zambo», filho de negro ou mulato, é tres quartos negro e um quarto branco; o «quarteron», producto de branco e «terceron», é sete oitavos branco e um oitavo negro; «quarteron-saltatras», filho de negro e «terceron», é sete oitavos preto e um oitavo branco; o «quinteron», filho de branco e «quarteron», é 1/16 preto e 15/16 branco; o «quinteron-saltatras», producto de preto e «quarteron», é 1/6 branco e 15/16 preto.

Estas são as *étapes* principaes da raça negra, tendendo a desapparecer no cruzamento com a branca.

Os politicos acompanham preoccupadamente esses differentes graus de enfraquecimento do sangue negro e, salvo em um pequeno numero de Estados do sul e do oeste, mesmo os descendentes remotos do preto, como o «quarteron» e o «quinteron», estão longe de ser considerados como cidadãos. Ainda assim, em taes Estados, quando um homem de côr consegue uma posição official ou propõe sua candidatura a um mandato, as hostilidades e ameaças da raça branca surgem-lhe de todos os lados como barreira invencivel.

Para fazer uma idéa do que são tal odio e tal guerra, basta dizer que, não obstante os offerecimentos do presidente Roosevelt, propondo-se a preencher com pretos e homens de côr os empregos vagos, estes recusam qualquer nomeação, dizendo que acceitar um logar official seria pôr a propria vida em risco. Entretanto, taes empregos pertencem á administração dos Estados do sul.

Em presença dessa situação, pois, os negros dos Estados-Unidos são obrigados a limitar-se ás funcções mais infimas. Um pequeno numero, é certo, conseguiu conquistar a independencia e mesmo a fortuna no commercio de madeiras, nas minas ou na agricultura; porém esse pequeno numero está longe de fazer regra e o negro norte-americano, em geral, para fugir á perseguição do branco, vive nas numerosas ilhas da Republica.

Nas grandes cidades e principalmente em New-York os pretos contentam-se com ser creados de hotel, de café, carregadores, ajudantes de barbeiro, engraxadores, etc. A marinha mercante, a navegação fluvial e os caminhos de ferro empregam tambem um certo numero como foguistas e marinheiros.

Não obstante, nos Estados em que os negros obtêm empregos publicos, alguns têm sido aproveitados como mestres de meninos, guardas, secretarios de municipalidade, *policemen*, etc. Por principio nenhuma administração publica confiam a um preto um emprego financeiro.

O presidente Roosevelt, como reformador e homem audacioso, tenta fazer desapparecer essa penosa desegualdade, nomeando homens de côr para empregos publicos, facto que a constituição parece admittir, pois que o não prohibe. Mas a coragem e a firmeza do grande politico irão quebrar-se contra o escolho dos preconceitos, ou partir-se-á a este de vez aos golpes valentes de tão temerario cavouqueiro moderno?

Esta segunda hypothese seria para desejar; comtudo parece que a rocha é dura de mais e que o ferro, embora brandido por punho de athleta, acabará por embotar-se, si não se lhe partir nas mãos, ferindo, talvez o novo apostolo da raça negra.

NA MACIOTA...

LXXXI

G. M.—Gomes de Mattos!—
G. M.—Gonçalves Maia!—
Ha neste mundo factos,
Que são caracteristicos demais:
Era fatal serem da mesma laia,
Dada a egualdade das iniciaes.

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

Pedimos aos srs. assignantes que nos avisem de qualquer falta que houver na entrega ou remessa do «Diario.»

As reclamações do interior do Estado devem ser endereçadas ao dr. Aurelio Tavares.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 22 do corrente, o sr. dr. governador do Estado prorogou por 60 dias, com ordenado, a licença em cujo goso se acha, o bacharel João Chacon, promotor publico do municipio de Nazareth.

— Por portaria de 23 do corrente, o sr. dr. governador do Estado, dispensou o cidadão Luiz Apolinario da Silva Manso, do cargo de escrivão da collectoria do municipio de Canhotinho e nomeou para substituil-o o cidadão Joaquim da Silva Manso.

— Por portaria de 22 do corrente, o sr. dr. governador do Estado, prorogou, por tres mezes, a licença em cujo goso se acha, Francisco Augusto Pereira da Costa Filho, 3.º official da 4.ª secção da subdirectoria da contabilidade do Thesouro.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Antonia Torquata do Rego, professora da cadeira da Villa de Floresta e tendo em vista a informação n. 68 da directoria da Instrucção publica resolveu prorogar por mais dous mezes sem vencimentos a licença em cujo goso se achava a peticionaria.

Senado de Pernambuco

Houve hontem reunião sob a presidencio do exm.º sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Coelho de Moraes, Francisco Corrêa, Cornelio Padilha, Antonio Pernambuco e Eduardo d'Oliveira.

Foi lida a acta da sessão anterior, sendo sem debate encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos srs. Deputados remettendo a resolução alli iniciada este anno pelo projecto n. 34, transferindo a séde do municipio de Cabrobó para Villa Bella.—A 2.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foi lido, indo a imprimir, sob n. 4, um projecto, assignado pelos pelos srs. Antonio Pernambuco, Cornelio Padilha e Eduardo d'Oliveira, autorisando a construir-se um açude no logar Terra-Nova do municipio de Petrolina.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Encerrou-se a 3.ª discussão dos projectos da Camara ns. 12 e 14 deste anno, o 1.º sobre os vencimentos do escrivão da receita do Thesouro do Estado e o 2.º concedendo licenças, deixando de votar-se por falta de numero.

Esgotou-se a ordem do dia.

O sr. presidente dissolveu a reunião, havendo designado a ordem do dia seguinte: votação da materia, cuja discussão ficou encerrada.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 34.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Justino da Motta Silveira, tendo comparecido os srs. Severino Montenegro, Motta Silveira, Arthur Muniz, Faria Neves, Henrique Lins, João Gonçalves, João Elysio, Pereira Tejo, Francisco Synesio, Pereira da Costa, Affonso de Barros, Honorato Marinho, Nobre de Lacerda, Araujo Lima, Bianor de Medeiros, Silva Fragoso, Boulitreau e Leopoldo de Gusmão.

Occupou a cadeira de 2.º secretario o sr. Faria Neves.

Foi lida a acta da sessão antecedente, e não havendo impugnação nem reclamação deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado, remettendo a proposta de orçamento de receita e despesa do Estado para o exercicio de 1903 a 1904.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Officio do sr. governador do Estado, solicitando abertura de um credito supplementar á verba de n. 18 § 3.º art. 2.º da lei orçamentaria vigente na importancia de 4:000$000.—A' mesma commissão.

Foi lido e a imprimir um parecer sob n. 59 da commissão de fazenda e orçamento, autorizando a abertura de um credito (projecto n. 44.)

O sr. João Elysio usando largamente da palavra, justificou e mandou á mesa a proposta seguinte, e requereu fosse a mesma transmittida telegraphicamente ao exm. sr. conselheiro dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

«A Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco congratula-se com o exm. sr. conselheiro dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, pelo seu reconhecimento de senador federal por este Estado, em 24-4-903.—Dr. João Elysio, Francisco Boulitreau, Severino Montenegro, Faria Neves, Affonso de Barros, Araujo Lima, Pereira Tejo, Nobre de Lacerda, João Gonçalves, Honorato Marinho, Silva Fragoso, Leopoldo de Gusmão, Pereira da Costa, Arthur Muniz, Francisco Synesio, Henrique Lins, Bianor de Medeiros.

Lida e submettida á discussão foi approvada unanimemente.

O sr. presidente declarou que seria transmittida pelo telegrapho a proposta do sr. João Elysio, acima transcripta.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettendo-se á primeira discussão o projecto n. 25, accôrdo com Flavio José Bezerra Cavalcante, foi approvado sem debate.

Os projectos ns. 22, creando um 4.º cartorio em Nazareth, 23, elevando á cidade, a villa de Ouricury, 27, elevando á cidade, com denominação de S. Sebastião, e 35, autorizando a abertura de um credito, submettidos consecutivamente á 3.ª discussão, foram approvados sem debate e remettidos á commissão de redacção de leis.

Os pareceres ns. 43, 44, 45 e 46, já publicados no jornal da casa, lidos e submettidos á discussão, foram approvados sem debate.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje, a seguinte ordem do dia:

1.ª discussão do projecto n. 42, prorogando a lei n. 548, 2.ª dos de ns. 38 e 39, creditos e trabalhos de commissões.

O sr. coronel Cornelio Padilha, senador estadual, offereceu ás 2 horas da tarde de hontem, em regosijo pelo reconhecimento do preclaro chefe do partido republicano, sr. dr. Rosa e Silva, a diversos congressistas do Estado, uma taça de *champagne*, servida *chez Defrance*, á praça Santos Dumont.

Usou da palavra o sr. dr. João Elysio de Castro Fonseca, que em brilhantes phrases fez a apologia do benemerito estadista pernambucano.

Em seguida dirigiram-se os membros do Congresso alli reunidos ao Palacio do governo, onde felicitando o sr. dr. Gonçalves Ferreira pelo acontecimento, pediram-lhe transmittir essas felicitações ao novo senador federal por Pernambuco e ao seu digno pae, o venerando sr. commendador Albino Silva.

Joaquim José Rodrigues, achando-se pronunciado no municipio de Limoeiro, como incurso no art. 304, § unico do cod. penal; apresentou-se voluntariamente no dia 20 do corrente, ao juiz de direito daquelle municipio, sr. dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Joaquim Rodrigues, foi recolhido á respectiva cadeira.

×

Ante-hontem ás 7 horas da noite, na occasião em que o individuo de nome José de Souza Martins, esbordoava a uma creança na rua Barão da Victoria, foi preso pelo soldado de ponto naquella rua, á ordem do sr. capitão Baptista, subdelegado de Santo Antonio.

O desalmado individuo foi recolhido á Casa de Detenção.

×

Em terras do engenho *Cacimbas*, pertencente ao municipio da Victoria, Valentim Benedicto, no dia 19 do corrente, armado de foice, fez diversos ferimentos em Henriqueta Maria da Conceição.

Sciente do facto, o subdelegado do 1.º districto daquelle municipio, sr. Pedro José de Albuquerque, fez vistoriar a offendida e contra o offensor que foi preso e recolhido á cadeira local, acha-se procedendo de accôrdo com a lei.

×

O individuo de nome Luiz de tal, conhecido pela alcunha de *Pechilinga*, hontem, cerca de meio dia, aggrediu a sua mulher, moradora na rua das Cobras em Afogados, com o intuito de obrigal-a a satisfazer os seus instinctos libidinosos.

Preso, foi recolhido á Casa de Detenção á ordem do subdelegado local, sr. capitão Ponciano de Macêdo.

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado foi em data de hontem exarado o seguinte despacho:

Eugenio Augusto de Miranda Monteiro, morador na freguezia de Olinda, pedindo dispensa de dous proclamas para realisar seu casamento com d. Eulalia Augusta Marques Correia, natural e moradora na mesma freguezia.—Em vista da informação desta petição, dispenso o supplicante das duas annunciações que faltam.

— Tambem pela mesma secretaria foram em igual data concedidas as seguintes provisões:

Nomeando o sr. Caetano Massena de Lima, fabriqueiro e administrador de todos os bens pertencentes a capella de São Sebastião da Bôa-Vista, da freguezia de Pajeú de Flores, por tempo de um anno.

Concedendo licença para baptisar-se uma creança no engenho *Arendepe*, na freguezia de Ipojuca.

ALMA RELIGIOSA

Perante um selecto auditorio composto de mais de 200 senhoras e diversos cavalheiros, realizou-se a conferencia evangelica, de que demos noticia hontem, promovida pela sociedade *Auxiliadora das senhoras da egreja Pernambucana*.

A's 7 horas da noite assumiu a presidencia da reunião a exm.ª sr.ª d. Francelina Barretto Lima, que abrindo a sessão com hymnos sacros, convidou o pastor sr. Telpord a assumil-a, este depois de elevar uma fervente oração a Deus, supplicando a sua presença, com a leitura de um capitulo da biblia sagrada, deu a palavra ao conferencionista sr. Ulysses de Mello, o qual depois da leitura que fez do capitulo 10; versos 38 a 42, do Evangelho de Lucas, produziu uma bonita allocução baseada nestes versiculos terminando por fazer a leitura dos relatorios das sociedades congeneres do sul as quaes têm prestado relevantes serviços á causa do christianismo evangelico.

Em seguida, teve logar um concerto de cantos sagrados a quatro vozes, depois do que muitas das socias recitaram versos das Escripturas.

O esforçado sr. Pedro Campello tomou parte em todos os actos.

Encerrada a reunião, com a abenção apostolica pelo pastor Telpord, foi por este marcada uma outra conferencia de qual se encarregará o sr. Pedro Campello, para a noute de 9 de maio proximo.

— Realizar-se-á ás 6 horas da manhã do proximo domingo a procissão do Senhor dos Enfermos, sahindo da matriz de S. Pedro, da visinha cidade de Olinda. Acompanhará o prestito religioso uma banda de musica policial.

— As 8 horas da manhã de hoje resar-se-ão na egreja do Espirito Santo missa por alma de José Junior Samarcos.

— Na proxima segunda-feira a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife fará celebrar missa de *requiem* solenne, em suffragio de seu ex-mordomo, dr. João José Pinto Junior.

×

Ha dias chegou a Paris um estrangeiro que dizia chamar-se Adolfo Acondzky. Tendo vindo a França para tratar de negocios importantes, desejava passar o melhor possivel o tempo que lhe deixassem livres as suas occupações. Foi n'esta idéa que, encontrando-se no *boulevard* com mademoiselle Leonie S..., a convidou para jantarem os dois, ao que ella accedeu, entabolando-se entre os dois as mais intimas relações. Mas mademoiselle Leonie S... possuia uma importante collecção de joias, e o estrangeiro pedira lh'as emprestadas para as mandar reproduzir para sua mulher.

— Assim, dizia, cada dia que ella as ponha lembrar-me-ei das horas que passei comtigo.

Mas mademoiselle Leonie não se convenceu. As joias tinham um valor de 50.000 francos, só as emprestaria com caução. O estrangeiro, calculando o bom negocio que faria, entregou-lhe 10.000 francos de caução em troca das joias emprestadas e partiu sem mais apparecer.

Imagine-se a cara do aventureiro quando quizer vender as joias... que são falsas como Judas, não valendo mesmo metade da quantia que deu como caução. Quem rouba a ladrão...

VARIAS

Terminará hoje o sorteio a que se está procedendo no theatro Santa Isabel para o resgate no semestre findo, de 1.000 apolices estaduaes da ultima emissão.

Com este segundo sorteio, tem o Thesouro do Estado resgatado 2.000 apolices da referida emissão do valor de cem mil reis cada uma, distribuindo além disso 40 contos de premios, o que dá o total de 240 contos de reis.

O 3.º sorteio terá logar á 15 de outubro proximo, havendo ainda quatro premios de cinco contos de reis cada um.

×

O director da Instrucção publica, por portaria de 23 do corrente, confirmou a nomeação de Valerio Gomes da Silveira Sá, para reger a cadeira de ensino primario da Villa de Tacaratú, durante o impedimento do professor effectivo.

×

Reapparecerá na proxima segunda-feira, o conhecido humoristico *O Chicote*, cuja direcção está confiada ao espirituoso trocista Zé Bohemio.

×

Segundo informam ao *O Telephone*, da cidade do Cabo, o sr. dr. Manoel Carlos, commissario de hygiene em visita á referida cidade, notificou dezenove casos de febre typho-malaria, acreditando originar-se á infecção das aguas estagnadas em uma grande levada que fica atraz da rua do Vapor.

×

A companhia de drogas e productos chimicos reunirá em assembléa geral terça-feira proxima, ao meio-dia, em seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 24, afim de tomar conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal, relativos ao anno proximo findo.

×

Recebemos hontem o seguinte telegramma, procedente de Serinhaem:

«Chegou hoje á Barra de Serinhaem, vindo do Recife, o dr. José de Barros, digno prefeito do municipio, sendo festivamente recebido por grande massa popular, tendo á frente a sociedade musical Barrense. Durante pouco tempo de sua demora, foi muito victoriado.—*Montenegro*.»

Vida social

Reuniram em sessão ordinaria, no domingo 19 do corrente, sob a presidencia do sr. Symphronio Coutinho, secretariado pelos srs. Joaquim de Góes e Augusto Reis Junior, os membros da sociedade litteraria *José de Alencar*.

Approvada a acta, passou-se ao expediente que constou de diversas propostas, figurando entre ellas uma dos srs. Symphronio Coutinho e Joaquim de Góes, propondo a creação de um curso nocturno, sendo todas approvadas.

Pelo sr. dr. Bernardo Lamenha Lins, foram offerecidas á bibliotheca da sociedade, 10 livros.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Alcides Guedes, lendo a chronica da semana, Joaquim de Góes, lendo o soneto—*Pensando nella*; Paulo Guedes, falando sobre a segunda invasão dos Hollandezes em Pernambuco, João de Amorim, lendo a poesia *Amôr* e Symphronio Coutinho, o soneto *Teus olhos*.

Depois teve logar o jury historico da Republica, a qual foi absolvida.

Foram sorteados para dissertar a these que lhe convier o sr. Augusto Reis e para fazer a chronica semanal o sr. Rodrigo Gomes Correia.

Foi designada outra sessão para amanhã, 25 do corrente, ao meio dia, em Parnamerim.

— Reuniu no sabbado ultimo o gremio litterario *Olavo Bilac*, sob a presidencia do sr. José Campello, secretariado pelos srs. Aureliano Quintas e Bartholomeu Anacleto.

Usou da palavra o sr. presidente que reabriu os trabalhos do gremio, usando tambem da palavra o sr. Ricardo Pinto, que falou sobre o mesmo assumpto.

Foram apresentadas diversas propostas, sendo duas do sr. Ricardo Pinto, propondo para socio effectivo os srs. Miguel Domingos e o preparatoriano Belmiro Affonso de Mello.

Foi procedida a eleição, sendo eleitos os srs.: presidente—José Campello; vice-dito—Belmiro de Mello; 1.º secretario—Bartholomeu Anacleto; 2.º dito—Epaminondas de Gusmão; orador—Ricardo Pinto; vice-dito — Aureliano Quintas; thesoureiro—Bazilio de Mello.

Em seguida foi designado o proximo dia 25, para a posse da nova directoria.

— O *Centro Agricola de Palmares*, reunirá na quinta-feira 30 do corrente, ao meio-dia, no edificio da Intendencia municipal, para tratar da organização de um syndicato regional.

Para essa reunião são convidados todos os agricultores do municipio.

Mais uma scena de sangue temos que registrar hoje.

O facto a que vamos alludir e que deu em resultado o assassinato do ganhador Antonio Alves da Silva, por questões de ciumes, teve logar ante-hontem ás 9 horas da noite nos *Coqueirinhos* em Santo Amaro das Salinas, pertencente ao 2.º districto policial da freguezia da Bôa-Vista.

Antonio Alves mantinha ligações com Severina de tal, moradora no logar acima referido, que tambem era frequentada, pelo vendedor de miudos, morador na aldeia do 14. de nome Alexandre de tal.

Naquelle dia e hora, Antonio Alves se dirigiu á casa de Severina, encontrando-a fechada. Exasperado por isto, vibrou fortes pancadas na porta, com o fim de fazel-a abrir.

Alexandre, que se achava no interior da alludida casa em companhia de Severina, com quem tencionava passar a noite, não quiz abril-a, temendo as iras do adversario.

Nesse interim, appareceu o ganhador Francisco José Pereira da Silva, que tentou acalmar o seu collega Antonio Alves, sendo recebido hostilmente por este, que esbordoou-o.

Travada então accesa lucta entre os dous, Alexandre aproveitou a opportunidade e abrindo a porta, investiu de faca em punho contra Antonio Alves, que recebendo diversos ferimentos, falleceu pouco depois no mesmo local.

Consummado o crime, Alexandre evadiu-se, sendo Francisco Pereira preso mais tarde em a casa de sua residencia á rua 13 de Maio.

O subdelegado local, sr. Olympio Rabello, tomando conhecimento do facto, fez transportar o cadaver de Antonio Alves para o Necroterio publico, onde foi hontem vistoriado pelos medicos da policia e depois inhumado no Cemiterio de Santo Amaro.

Contra os offensores a alludida autoridade, procede ás necessarias diligencias.

Uma descoberta

O sr. dr. Henrique Martins, secretario da Faculdade de direito, escreveu-nos, explicando o facto a que hontem nos referimos, sob essa mesma epigraphe.

Segundo affirma s. s., os operarios encontraram uma caixa de ferro com torneira e um pedaço de canno de chumbo, denotando ter servido de deposito para agua; quanto ao compartimento fechado por grossas paredes, o sr. dr. Henrique Martins pelo exame a que nelle procedeu, é de opinião ter sido de construcção recente, isto é, de época posterior á habitação do edificio pelos frades jesuitas.

Ao sr. dr. Henrique Martins finalmente o alludido compartimento «só parece ter sido construido para servir de supporte ao pesado vigamento do edificio.»

Resumindo as autorizadas opiniões do sr. dr. Henrique Martins sobre o assumpto, deixamos de publicar na integra a sua carta por falta de espaço.

Dizem de Roma que a commissão constituida para levantar um monumento a Leão XIII, approvou o projecto do esculptor Rossi, que consiste n'um socalco sustentando tres laminas de bronze, tendo esculpidas as encyclicas relativas á questão social, e uma estatua de tres metros d'altura, representando um operario abraçado á uma cruz. Os subscriptores do monumento são exclusivamente operarios catholicos. Já se recolheu metade da somma precisa, pelo que os trabalhos de execução vão principiar.

Movimento Policial

O delegado de policia do municipio de Caruarú, sr. João Coriolano de Oliveira, remetteu em data de 20 do corrente ao sr. dr. chefe de policia as seguintes armas, apprehendidas em poder de diversos desordeiros:

146 facas de ponta, 6 punhaes, 4 pistolas e 2 compassos.

— O sr. Joaquim José de Almeida, na qualidade de 1.º supplente, assumio em data de 21 do corrente, o exercicio da subdelegacia de policia do districto de Arrayal.

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o major do 2.º batalhão João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do Commando da Brigada o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Aos commandante de corpos foi determinado fazerem apresentar ás 11 horas da manhã do dia 27 do corrente, ao juiz municipal do 3.º districto criminal, na sala das audiencias, as praças José Vieira da Silva, José Severino dos Santos, Tertulliano Francisco de Albuquerque, Alimio Lopes de Barros e Antonio Joaquim Marianno, para deporem como testemunhas em um processo crime.

— Seja apresentado a junta sanitaria, ás 11 horas da manhã do dia 25 do corrente—foi o despacho exarado nos requerimentos dos cabos d'esquadra, José Carlos da Silva, Martiniano Valeriano Francisco da Cunha, José Domingos Torres, soldados, José Ignacio Vieira, Belmiro Francisco de Oliveira, Antonio de Souza Lima, Antonio Alves de Sant'Anna e o corneteiro Antonio Gonçalves da Silva, todos do 1.º batalhão em que solicitaram inspecção de saude, a fim de serem engajados na forma da lei, visto terem terminado o tempo que se obrigaram a servir.

— Apresentaram-se hontem, o tenente João Carlos Cavalcante de Albuquerque e o alferes Anacleto da Silva Ramos, ambos do 2.º batalhão: aquelle por haver concluido a dispensa do serviço que lhe foi concedido e este por ter vindo do destacamento de Ipojuca á capital, a serviço publico.

— Mandou-se substituir no destacamento da Magdalena o cabo d'esquadra do 1.º batalhão Pedro Ferreira da Costa, destacar para S. Bento, o soldado Antonio Joaquim Torres e para Taquaretinga, o cabo d'esquadra Severino de Hollanda Cavalcante e verificar praça no 1.º batalhão, no voluntario João Adelino Xavier dos Santos, que foi julgado prompto para o serviço da brigada, em inspecção de saude.

×

Tambem Eugenio Sue vae ter a sua estatua. Para o effeito constituiu-se uma commissão, da qual fazem parte Jules Clarette, Anatole France, Henri Brisson, Pierre Baudin, Jaurés e Clovis Hugues.

A estatua deve ser collocada na avenida da Republica, proximo do cemiterio de Père Lachaise.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição, o sr. capitão do 34.º, Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense, Manoel Cavalcanti Lino.

O 34.º batalhão de infanteria dará á guarnição da cidade e as ordenanças para o commando do districto e quartel general, e o 2.º dará o official para ronda de visita.

Uniforme n. 4.

×

Decididamente, o automovel está sendo para o drama humano um accessorio cada vez mais importante. Já tivemos o suicidio, a vingança e o rapto em automovel. Os jornaes contam-nos hoje as peripecias do abandono pelo mesmo meio de galgar distancias e encobrir graves responsabilidades.

Nas proximidades de Salins, pequena cidade do departamento do Jura, um pobre cantoneiro estava reparando uma valeta da estrada de Ounans, quando um automovel, que vinha a grande velocidade, parou de subito junto d'elle. O *chaufeur* apressa-se a entregar ao homem um volumoso embrulho, dizendo-lhe:—«Aqui tem isto, que uma pessôa que você conhece muito bem, me encarregou de lhe trazer.»

Em seguida, a maquina parte rapida como um relampago.

O cantoneiro, meio apalermado com aquelle inesperado incidente, mirava e remirava o embrulho sem saber o que havia de fazer. A primeira coisa que lhe fez especie foi o elle ter muitas aberturas. Decidiu-se por fim a abril-o, e achou, no meio de finas roupas rendadas, uma linda creança que devia ter um mez de existencia, e que dormia com a serenidade dos anjos!...

O maravilhado cantoneiro abandonou a estrada e correu a mostrar á mulher aquella extraordinaria encommenda. Foi um espanto, um alvoroço enorme, n'aquella humilde choça, onde nos primeiros momentos ninguem discorria, ninguem tinha uma idéa pratica. Emfim, a creança, acordando no meio de tanto falatorio, reclamou com os seus gritos imperiosos os cuidados de que necessitava. A mulher do cantoneiro tratou de a desapertar das faxas e ligaduras, mas outra maravilha a esperava n'esse momento tambem. Debaixo de uma faxa de flanela, estava pregado com alfinetes um maço de notas de banco, no valor de quatorze mil francos.

Calcule-se o assombro da pobre gente, mulher e marido correram logo a contar o caso á autoridade, porque o diabo tece-as, e elles não queriam historias com a justiça. Procedeu-se a rigoroso inquerito, mas, apesar do cantoneiro ter dado os signaes do *chauffeur* e do automovel, por emquanto nada se descobriu.

A creança lá vai, no entanto, fazendo pela vida, e aquelles paes adoptivos á força têm por ella os maiores extremos e disvelos.

FORUM

Jury do Recife

Havendo numero legal foi submettido a julgamento o réo Manoel Agostinho da Paz, vulgo Veado, pronunciado no art. 294 § 2.º do cod. penal.

Teve por patrono o dr. Adelino Costa.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado á 7 annos de prisão simples.

Em seguida entrou em julgamento o réo Manoel Severino da Luz, pronunciado no art. 303 do cod. penal.

Teve por patrono o major Dias do Rego.

Em vista das decisões do jury, foi condemnado a 8 mezes, 22 dias e 12 horas de prisão simples.

Foram multados em 5$000 cada um dos jurados que deixaram de comparecer, e addiados os trabalhos para hoje ás 10 horas da manhã.

A companhia dos telegrafos sem fios, afim de se garantir contra o prejuizo que lhe causaria a morte de Marconi, acaba de segurar a vida do celebre inventor pela quantia de 150.000 libras.

Bisbilhotices

Em um bond:

— A *manière* com que o dr. Manoel Netto, hontem em sua prelecção, encarou a fundação de Roma foi uma verdadeira *ensemble*.

— Estás agora muito francez...

— Não: repito apenas as palavras do homem.

⁂

O No Krause do *Pequeno* de hontem, deu um importante furo de reportagem sobre o reconhecimento na camara federal, dos deputados pernambucanos.

O dr. Thomé Gibson, quando transmitte as suas novidades aos leitores do seu jornal, já o publico das mesmas tem ha muito conhecimento.

O loiro jornalista descobriu a polvora, não padece contestação.

⁂

Hontem, no *Club Popular*, dialogavam os drs. João Teixeira e Aristarcho:

— Muito me tem alegrado o fiasco que no Rio têm feito os *lorotas*...

— O desastre é espantoso.

— Eu sempre o esperei; e... quando alguma cousa elles pudessem fazer, lá estava o José Marianno para desmanchar-lhes a figura, reduzindo-os...

— ... á expressão mais simples.

— E sobre o Rodolpho, o que me dizes?

— Aquelle meu cunhado é um *par nobis*. Eu só quero ver que contas elle presta da viagem.

— As que contrahiu.

— O caso não é para pilheriar. Além de tabocas, cobres gastos...

— Ora, isto é um pão pelo olho.

⁂

O dr. Julio Maranhão ficou hontem muito agastado, porque affirmámos que o *Correio da Tarde* não viria a lume.

Ora, dr., acalme-se...

Que culpa temos nós de não ser o dr. Argemiro Aroxa uma parteira perita?

⁂

O *Jornal Pequeno*, na ausencia de assumpto para encher as suas columnas, está usando o expediente de muitos titulos em typos graúdos.

Diariamente vemos no dito noticias de factos sem grande importancia, factos communs, com quatro e mais titulos.

Hontem por exemplo—vemos duas locaes abundantes de epigraphes.

Uma, a da achada dos objectos subtrahidos ha dias de um armazem de estivas, traz os seguintes:

ROUBO. NA RUA MADRE DE DEUS. OBJECTOS PERDIDOS e a outra, a de um assassinato, por sua vez traz os seguintes: ASSASSINATO. NO LOGAR COQUEIRINHOS. POR CAUSA DE MULHERES. PRISÃO DE UM DOS ASSASSINOS.

O expediente é bom e... demais *Quod abundat non nocet*.

SONETO

Sobre o branco corpete que vestias,
De fitas côr de rosa embellezado;
Em cima ao coração vi collocado
Um relojinho d'ouro que trazias.

Duas joias o acaso reunia,
Um primor junto ao outro collocado;
Uma — marcando o tempo já passado,
Outra — marcando a vida que corria.

Entretanto minh'alma pensativa,
Procura affinidade inda mais viva,
Pois aquella de todo não contenta.

E logo o teu sorriso lhe esclarece:
Se o relogio pulsando — o tempo cresce,
Pulsando o coração — o amor augmenta!

20—3—03.

Mario Senna.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Etelvino Maciel, natural de Sergipe, residente em Afogados e d. Maria Theodora Gomes da Silva, natural deste Estado, residente em Santo Antonio, solteiros.

Ovidio Pereira da Silva, viuvo, residente em Afogados e d. Argemira Rodrigues da Cunha, solteira, residente no Poço, naturaes deste Estado.

1.ª publicação

Francisco Silvino de Barros e d. Joanna Umbelina Franco, viuvos naturaes deste Estado, residentes em São José.

— O escrivão Alfredo Santos que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou, na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, edital de proclama dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Ovidio Pereira da Silva, residente em Afogados, e d. Argemira Rodrigues da Cunha, residente na freguesia do Poço, solteiros.

Thomaz de Aquino do Espirito Santo, e d. Philomena Olindina Cordeiro, solteiros, residentes na freguesia da Graça.

1.ª publicação

Joaquim Araripe de Macedo, militar, e d. Izabel Rosalia da Silva, residentes na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Pelo estimavel livreiro desta cidade, sr. Manoel Nogueira de Souza, proprietario da *Livraria Economica*, á rua Barão da Victoria n. 19, foi nos remettido em nome dos respectivos editores, os srs. Reis & C.ª, do Estado da Bahia, uma brochura intitulada *Estudos de sociologia e psychologia criminal*, devidos a habil penna do sr. dr. Aurelino Leal.

Impressa em bom papel, a brochura que consta de cerca de 270 paginas, encerra dentre alguns ineditos, capitulos já publicados na imprensa Bahiana.

Nelles trata o auctor com proficiencia dos seguintes artigos: A estatistica sob o ponto de vista da sociologia criminal, A divisão judiciaria da Bahia, Colonias correccionaes, Traços da criminalidade dos menores Bahianos, Calão dos gatunos no Brazil, O conselho na autoria e na cumplicidade e A religião entre os condemnados na Bahia.

Somos gratos aos editores e ao sr. Nogueira de Souza, pela remessa da brochura que este ultimo expõe á venda nesta cidade pelo preço de 8$000 o exemplar.

— Será hoje exposto á venda nesta cidade o n. 4, anno 1.º d'*O Telephone*, periodico humoristico e noticioso, que se publica no Cabo de propriedade e redacção de Queriabulinques.

ILEGÍVEL

MIMOS...

XVIII

«... de duas visitas, mereceu a honra de ser executada...»
(D'*A Provincia* de hontem.)

—

Por certo que, na phrase ha um engano
Assás bem lamentavel,
O que pois para mim é extranhavel,
E' dizer-se que um ser vivo e humano
Ouvindo a exposição,
De uma qualquer que seja, commissão,
Ao envez de ser esta bem tratada
Cruel gracejo! fosse executada.

S. MIMOSO.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao quartel, o cabo n. 7.
Dia á companhia a praça n. 20.
Piquete, o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

CARTAS

Exm. sr. barão de Lucena

V. ex. já sabe, porque eu já lhe disse um sem numero de vezes, que sempre fui apaixonadissimo por citações historicas.

Encontrando uma opportunidade qualquer de fazel-as, não hesito em demonstrar, clara e palpavel, a minha quéda por semelhante genero de narração.

Se a historia, já o disse alguem, instrue por factos e reflexões, por uma e outra cousa tambem deleita e de mais á mais, pelo estylo.

« Os factos novos, singulares, maravilhosos; as reflexões finas e engenhosas; o estylo decoroso, melodico e energico; eis aqui as fontes do prazer historico.»

E não é de hoje, meu caro sr. barão, que eu tenho *embocadura* por cousa tão deleitavel.

Para proval-o, basta dizer á v. ex. que o meu exame sobre a materia, foi um verdadeiro successo, sendo approvado com distincção e merecendo os maiores louvores dos mestres e collegas.

Então, eu tinha dez annos de idade!

Mas o que v. ex. não sabe, porque eu ainda não tive occasião de levar ao seu conhecimento, é que não fico atraz em mythologia, outra *historia* das divindades do polytheismo.

E' sempre a mesma paixão historica!

Seja ella embora, um tecido de imaginações extravagantes, um montão confuso de factos, ás vezes verdadeiros na substancia, a verdade é que, segundo pensão v. ex. e os mestres, o conhecimento de taes chimeras poeticas e pagans é indispensavel para entender os autores.

Estou fallando á quem não precisa de muita palavra minha para comprehender o meu pensamento.

V. ex., comparando mal, é em todos os ramos da sciencia humana, *maxime* em politica que como V. ex. sabe, é a sciencia do governo das nações, uma verdadeira notabilidade, ou para melhor dizer e aproveitar logo um pouco de mythologia, uma incontestavel Ambrosia.

Bem sabe v. ex. que a fabula não podia, no dizer de escritor notavel, inventar cousa alguma mais bella que a Ambrosia, quer em agua, quer em quinta essentia, quer em pomada, quer em massa...

Não sou eu quem o diz, veja bem v. ex.

Em *pomada de primor*, então, v. ex. é o *non plus ultra, tudo vencendo* de um modo admiravel e, até mesmo, edificante...

Que o diga á esta hora a firma Rodolpho Gomes & C.ª...

Penso que v. ex., cujos sonetos são muito conhecidos entre nós e dos quaes o dr. Cupertino Cintra possue um dos mais bellos, conhece muito bem o poeta Ibico, aquelle que Athenéo foi obrigado a citar, como vulto de primeirissima qualidade.

Aquelle poeta affirmava que a Ambrosia era nove vezes mais doce que o mel, e comendo-se o mel sentia-se a nona parte do prazer que se experimentaria comendo-se...

V. exc., isto é, a Ambrosia, porque tanto vale o chefe supremo do partido que é dezenove vezes mais doce que o mel...

Leia v. exc. a importantissima dissertação que M. le Franc escreveu sobre o assumpto e depois autorise um dos seus escorripicha-galhetas a entender-se commigo sobre o assumpto.

Deixei lá v. exc. que o tal seu partido é mais do que mel, mais do que Ambrosia; póde-se chamar melaço, melado, ou mesmo meladura!...

Não pareça á v. exc. que estou lambendo por fóra em materia mythologica...

Estou dentro bem dentro della, e, para v. exc. ver que eu não estou falando de oitiva, basta compulsar qualquer diccionario mythologico.

Achei v. exc. muito doce em politica, desde a celebre bernarda, onde ia figurar o nosso *sarapatel*, que, como bem sabe, é uma verdadeira ambrosia; até a eleição dos *leitões* de v. exc. outra cousa *dezenove* vezes mais doce do que tudo quanto uma assucarada imaginação seria capaz de crear, e a que eu quero, chamar, se v. exc. permitte, um manná sem caroço de especie alguma...

Acredite v. exc. que foi muito involuntariamente, que eu, depois de ter dito á v. exc. que era profundo em mythologia, entrei a falar no partido *ambrosiaco* de v. exc., esse enormissimo partido que ha de levar v. exc. ao Pantheon da Historia!

Quando eu dei á v. exc. a noticia de que tambem gostava muito da mythologia, foi para referir-lhe um facto, a que já não posso dar, hoje, grande desenvolvimento, porque vou muito extenso.

Era para falar á v. exc. no grande Atheniense Dedalo, sujeito demasiadamente engenhoso e que, como não ignora v. exc., que é profundo em tudo, *fazia estatuas com movimentos*.

Eu queria dizer que v. exc. era o nosso Dedalo em politica, porque tambem soube dar movimento a uns verdadeiros *paralyticos*, que andam por ahi, esquecidos de que v. exc. é uma das sereias, justamente aquella que tinha na mão uma especie de papel de solfa, prompta a devoral-os todos, muito breve...

Deus me livre de chamal-os estatuas com movimentos!

Seria de máu agouro...

Lembrei-me ainda de v. exc., como o nosso Dedalo, pelo LABYRINTHO, em que o malvado José Marianno metteu v. exc., fazendo elle de Cocalo para suffocal-o dentro de uma estufa...

V. exc. conhece melhor do que eu toda a historia de Dedalo. Veja v. exc. se eu não tenho razão em querer comparal-o áquella divindade da mythologia.

Ainda hoje, não posso continuar á apreciar a despedida plangente do maior dos lucenistas *mortos*, do filho adoptivo de v. exc., a quem, por um processo todo mythologico, eu chamarei o nosso Icaro.

Peço á v. exc. que não leve a mal os meus circumloquios. Julgo-os necessarios... São reconstituintes... Sempre ás ordens de v. exc.

ARTES E DIVERSÕES

Realizar-se-á ás 8 horas da noite de hoje um torneio de bolas no *Club Internacional do Recife*.

Após o torneio, para o qual estão inscriptos muitos socios, consta-nos que haverá uma reunião dansante.

DESAPPARECIDOS

Carta recebida de Ouricury pelo sr. coronel Honorato Marinho, deputado estadual, informa ter fallecido ali no dia 5 do corrente, em consequencia de um parto laborioso, a sra. d. Antonia Clementina de Andrade, virtuosa esposa do sr. tenente José de Castro Barros.

A finada contava 43 annos de edade e deixa na orphandade numerosa prole.

Dotada de optimas qualidades, foi sua morte sentida.

— Na quarta-feira, ás 10 horas da noite, falleceu o estimado auxiliar do commercio Bertholdo de Souza Matheus, cunhado do sr. Manoel Torquato d'Oliveira.

Victimou-o uma syncope cardiaca.

Era solteiro e tinha 22 annos de idade.

O enterro effectuou-se ante-hontem á tarde.

— Pelas 7 horas da manhã de hontem, foi sepultado na catacumba n. 3, da intendencia municipal, o cadaver do inditoso moço José Leopoldino Arantes, negociante em Goyanna.

O corpo que, encerrado em um bonito ataúde de velludo, achava-se depositado na capella de Belém, foi transportado á mão, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de Santo Amaro, por um grande numero de pessôas, tendo sido antes encommendado pelo virtuoso padre Batalha, vigario de Goyanna e que por casualidade achava-se nesta cidade.

O extincto fallecera na vespera, victimado por uma syncope cardiaca. Tinha 26 annos de idade, era casado e deixou quatro filhos.

— Os srs. Loureiro Barbosa & C.ª, commerciantes desta praça, acabam de receber cartas de Portugal em que se lhes noticiou haver succumbido alli, a 4 do corrente, o seu estimado e diligente empregado José Augusto Pereira que, bastante doente, no mez anterior tinha regressado á patria, em busca de melhoras.

Contava o extincto cerca de trinta annos de idade e era solteiro.

N. 63-305.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 24 DE ABRIL DE 1903

27539	15:000$000	8414	100$000
26065	1:000$000	11662	100$000
26395	500$000	15309	100$000
4162	200$000	25628	100$000
7642	200$000	27654	100$000
17658	200$000	..	......

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

784	5682	14394	16407	29603
2197	7627	14512	21765	27551
4297	8714	15203	22319	27913
5055	10599	15357	23165	28799

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

27531	27533	27535	27537	24540
27532	27534	27536	27538	..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

26061	26063	26066	26068	26070
26062	26064	26067	26069	..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

26391	26393	26396	26398	26400
26392	26394	26397	26399	..

APPROXIMAÇÕES

27538	400$000	26066	200$000
27540	400$000	26394	150$000
26064	200$000	26396	150$000

Os numeros terminados em 39 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 39.

TELEGRAMMA DA 65.ª SERIE DA LOTERIA DE S. JOSÉ DO CORPO SANTO.

EXTRAHIDA EM 24 DE ABRIL DE 1903

52803	1:500$000	31470	50$000
8990	500$000	5721	50$000
3752	300$000	34090	50$000
25546	100$000	..	......

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

15728	47751	40614	35302	36821
44970	52363	57080	16845	26344

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

55439	31793	43587	3806	23584
28889	10519	39822	24555	13569
13736	19671	45709	29673	12935
3716	15846	18127	33546	40970

APPROXIMAÇÕES

52802	250$000	8991	100$000
52804	250$000	3751	50$000
8989	200$000	3753	50$000

DEZENAS

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

52801 a 52810 | 8981 a 8990 | 3751 a 3760

Todos os numeros terminados em 3 e 0 estão premiados com $500.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 23 de abril de 1903:

Existiam	645
Entraram	5
Sahiram	15
Existem	635
A SABER:	
Nacionaes	604
Mulheres	23
Estrangeiros	8
Total	635
Arraçoados bons	537
» doentes	23
» loucos	2
Alimentados á custa propria	5
Correccionaes	68
Total	635
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existiam	25
Entraram	2
Sahiu	4
Existem	23

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de abril de 1903:

Augusto Nunes da Silva, professor publico interino da cadeira estadual do municipio de Belmonte, pedindo que se lhe mande pagar a sua gratificação relativa aos dias do mez de maio do anno proximo passado, a contar do dia 9 ao ultimo do referido mez.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo pagamento da conta que juntou, na importancia de 50$000, já devidamente processada pela Secretaria da Escola Normal.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Paulo Martins de Almeida, promotor publico do municipio de Serinhaem, requerendo 90 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo.

Barão de Arariba, solicitando pagamento de vencimentos que se ficou a dever ao seu fallecido filho, bacharel José Luiz Gonçalves Ferreira, promotor publico do municipio de Ouricury.—Junte attestado do exercicio.

Marcellino Fonte & C., pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Beberibe*, para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram, na importancia de 1:07 $000.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio José de Souza Carvalho, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 30$000, proveniente do fornecimento feito aos presos pobres da cadeia de Rio Formoso, correspondente ao mez de junho do anno proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Bernardo da Silva, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se a certidão pedida, por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Agnello Dias Vidal, solicitando pagamento da importancia de 27$900, que despendeu com o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento do 2.º districto de S. José, no periodo de 1 de janeiro a 31 de março do corrente anno.—Informe o sr. commandante da brigada policial.

Tertuliano Cabral de Vasconcellos, procurador de d. Maria da Conceição Gouveia Granja, viuva do tenente-coronel José Francisco Salustiano Granja, satisfazendo com a certidão junta, o despacho de 22 de setembro do anno findo, exarado em sua petição que pedia pagamento de vencimentos a que tinha direito seu fallecido marido.—Volte ao sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda, para informar.

Antonia Torquata do Rego, professora publica estadual da villa de Floresta, pedindo prorogação por mais 60 dias da licença em cujo goso se acha.—Sim, sem vencimentos.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de abril de 1903:

Dias Rodrigues & C.—Falta competencia ao poder executivo para deferir o pedido do supplicante.

Companhia Pernambucana de Navegação.—Sim.

Francisco Augusto Pereira da Costa Filho, 3.º official da Secretaria da Fazenda deste Estado, requerendo prorogação de licença.—Concedo.

Despacho do dia 24:

Maria de Lorêto da Nobrega Pinto Pizarro e Silva.—Junte o alvará a que se refere na petição.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de abril de 1903:

Giovani Piauhyense da Costa, pedindo a concessão do lote n. 26 da 1.ª secção do Nucleo Colonial Suassuna.—Attendido, nos termos do acto desta data.

Despacho do dia 23:

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento da quantia de 401$925, proveniente de concertos na coberta do edificio onde funcciona o jury.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 23 de abril de 1903:

Alfredo José Ferreira e Thomaz de Aquino de Almeida Maciel.—Ao exm. sr. dr. governador.

Francisco Porfirio da Cruz, Maria da Conceição Ferreira da Luz, herdeiros de Delphino Lopes da Cruz, Joaquim Alves da Silva Santos, Petronilla Pereira Peixoto, Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, Antonio José Dias Pinheiro, Maria da Conceição e Silva e Marianna Pires do Nascimento.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Herdeiros de Jeronymo Gomes da Fonseca, Isabel Olympia Teixeira, Claudina Augusta de Oliveira e Miguel da Cunha Oliveira.—A' secção do Contencioso para annotar e devolver.

José Francisco de Souza Rego.—Certifique-se.

José Francisco Hemeterio Portella, João Francisco dos Santos, Tenorio Irmão & C. e Silvina Joanna da Costa.—Informe a Recebedoria.

Pinto Alves & C., José Cavalcanti, Maria Amelia Leal, Manoel de Souza Cordeiro Simões, Severino José Eleuterio e Epiphanio Carvalho da Costa.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despacho do dia 23 de abril de 1903:

Augusto Nunes da Silva, Antonia Torquata do Rego e Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira.—Sim.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 24 de abril de 1903:

Maria Jovina Gondim Tavares, Severino Feliciano de Barros, Jesuina da Costa Guimarães e Maria dos Santos Neves.—Informe a 1.ª secção.

Moreira Lima & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Ayres dos Reis & C., G. Ferreira Barbosa e Luiz de França.—Certifique-se.

Reginalda Ramos da Silva.—Prove ser proprietario da casa a que se refere.

José Augusto Russel.—Junte os conhecimentos do imposto relativo ao exercicio corrente.

Thomaz Comber.—Deferido, em vista da informação. Façam-se as devidas notas no livro de lançamento.

Florencio José de Azevêdo Santos.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Belchior M. dos Santos.—Deferido, em vista da informação, afim de ser dada baixa da collecta, de accôrdo com o art. 56 das instrucções de 1 de agosto de 1896.

Maria Felismina Tavares de Aquino.—Volte á 2.ª secção para que informe qual o empregado que deu causa a ser indevidamente promovido o presente executivo.

Francisco Maria de Barros, Florencio José de Azevêdo Santos, Victor Neesen, Ranulpho Valeriano de Menezes, Jovina Blandina de Azevêdo, Francisco Ramos da Silva, Maria Umbelina de Barros Oliveira, Alfredo de Oliveira Arruda, João Araujo, Alfredo Seve, Eduardo Augusto de Almeida, Ferreira & C. e João Ansberto Lopes.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 87—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 24 de Abril de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Antonio da Silva, como desordeiro.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Fernando Ferreira de Mesquita, por crime de rapto e defloramento.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Soares de Lima, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Francisco Campos, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Francisco Alves da Silva, como desordeiro.

— Communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, na noite de 21 do corrente, em o beco do Camarão do 1.º districto da Bôa-Vista, o individuo de nome Aristides Paulino de Sá, conhecido por «Paesinho», armado de faca de ponta e compasso, assassinou a Joaquim de tal.

O cadaver foi transportado para o necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo-se de accordo com a lei contra o criminoso que foi preso em flagrante.

— Scientificou-me o subdelegado do 3.º districto da Graça, que, hontem pela manhã falleceu repentinamente naquelle districto, José Leopoldino Arantes, negociante no municipio de Goyanna.

O cadaver foi vistoriado pelo dr. Francisco Leopoldino, que declarou ter sido a morte occasionada por syncope cardiaca.

Foram encontrados em poder do mesmo, um relogio de ouro, uma faca de ponta, tres lenços, uma caixa para rapé, um annel de alliança, diversas estampilhas, bilhetes de loteria, algumas cartas e 70$000 em dinheiro, que com o cadaver, foram entregues ao sr. João de Mello, residente em Olinda.

— Por telegramma datado de 20 do corrente me foi participado pelo delegado de policia de Villa Bella que, em data de 14 deste mez, no logar Caibros, do alludido municipio, o individuo de nome Candido Ferreira Lima, assassinou a José Amaro de tal.

O criminoso acha-se preso e contra o mesmo procede a alludida autoridade ás diligencias de accordo com a lei.

— Pelo subdelegado do Recife, me foi communicado que, ante-hontem, indo um individuo comprar no armazem de estiva de Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, situado na rua da Madre de Deus, daquella freguezia algumas saccas de farello, as recusando depois de escolhidas por se acharem avariadas, um empregado da casa, de nome Balthazar examinado as saccas recusadas encontrou a quantia de 300$000 em nickel, quarenta e uma apolices e oitenta libras de manteiga, em latas de diversos tamanhos, que haviam sido subtrahidas do dito armazem na noite antecedente.

Recahem fortes suspeitas de furto sobre os ganhadores, José Victorino e outro, cujo nome ignora-se.

Contra os mesmos individuos que si acham foragidos, procede-se ás diligencias recommendadadas por lei

— Por officio desta data participou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, hontem a noite no logar Coqueirinhos do 2.º districto de Boa Vista, os individuos de nomes Alexandre de tal e Francisco José Pereira da Silva, travaram lucta com Antonio Alves da Silva, resultando a morte do ultimo.

O subdelegado respectivo fez transportar o cadaver para o necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo contra os criminosos, um dos quaes foi preso em flagrante, ás diligencias legaes.

— O cidadão Joaquim José de Almeida reassumio em data de 21 deste mez o exercicio do cargo de subdelegado do districto do Arrayal, na qualidade de 1.º supplente.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1903.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. dr. governador communico-vos, para os devidos fins, que o cidadão Raymundo Cyriaco de Carvalho, na qualidade de 1.º supplente de juiz municipal, assumiu, em 29 do mez proximo findo, conforme participou na mesma data, o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Granito, que está vago, por ter sido removido para o de S. José do Egypto, o funccionario effectivo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de fevereiro de 1903

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos que, no requerimento em que Luiza Clementina Vieira de Mello, professora da cadeira de Jatobá da Bôa-Vista, pediu prorogação, por 90 dias, do prazo que lhe foi marcado para tomar posse da mesma cadeira, exarou hoje o seguinte despacho:—Concedo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Salvador Celso de Albuquerque, juiz municipal de S. Lourenço da Matta, resolve prorogar, por 3 mezes, com ordenado na fórma da lei, a licença em cujo goso se acha.

Officio:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Remetto-vos a petição junta, do bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira, juiz de direito do municipio de Leopoldina, solicitando sua remoção para o de Alagôa de Baixo, afim de que me presteis a respeito a necessaria informação.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 7 de fevereiro de 1903

Officio:

Ao dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.—Rogo que vos digneis de informar-me qual o tempo de exercicio effectivo que o professor Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, conta na cadeira em que leccionou nessa escola.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 83, de 5 deste mez, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 44 do orçamento vigente, a Ulysses Ponce de Leon, a quantia de 587$590, que lhe é devida pelo fornecimento de 71 saccos de farinha de mandioca, para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, em janeiro proximo findo, conforme a conta e documentos juntos.

— Ao mesmo.—Pela verba do n. 43 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, mandai entregar, na primeira opportunidade, ao director do presidio de Fernando de Noronha, a quantia de 1:368$800, para ser applicada ao pagamento dos vencimentos do pessoal administrativo e sentenciados gratificados, relativos ao mez de janeiro proximo passado, conforme a demonstração remettida pelo mesmo director, em officio n. 7, de 17 deste mez.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Fazei regressar, na primeira opportunidade, para a Casa de Detenção, á disposição do dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, o preso Galdino Bezerra de Mello que, segundo declarou esse magistrado, em officio de 6 do corrente, já terminou a pena que lhe foi imposta por decisão do jury do municipio de Limoeiro.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.—Communico-vos que o exm. sr. dr. governador acaba de transmittir ordem ao director do presidio de Fernando de Noronha, no sentido de fazer regressar, na primeira opportunidade, para a Casa de Detenção, á vossa disposição, o preso Galdino Bezerra de Mello que, segundo declarastes em officio de 6 deste mez, já terminou a pena a que foi condemnado pelo jury do municipio de Limoeiro.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O exm. sr. dr. governador manda declarar-vos, em resposta ao vosso officio n. 4, de 17 de janeiro proximo passado, que o preso João das Pedras só terminará a pena a que foi condemnado pelo jury do municipio de Nazaret, em 29 de março proximo vindouro, conforme consta da informação prestada pelo dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, em officio de 6 do corrente.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 24 de abril de 1903:

Antonio Paulino da Silva, Alves de Araujo, dr. Felippe de Souza Leão, João Ignacio de M. Rego, José Ponciano Pereira, Levino Feitosa, Manoel Luiz de Souza.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Companhia Pernambucana de Navegação e José de Andrade Guerra.—Deferido, de accôrdo com as informações.

Ernesto Amorim.—Deferido, de accôrdo com a informação e pagos os respectivos impostos.

Jorge Tasso.—Indeferido, em vista da informação.

João Alves Barbosa.—Deferido, pagando os impostos referentes a abertura do estabelecimento.

ACTA

DA 12.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

Aos 22 dias do mez de abril de 1903, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Ferreira Vellozo, Francisco Damião, Joaquim de Abreu, Urbano de Lima, Leoncio Quirtino, José Vicente e Manoel Thamaz, o sr. presidente verificando haver numero legal, convidou o concelheiro Joaquim de Abreu para occupar a cadeira de 2.º secretario e declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da 5.ª reunião e lidos os termos da 6.ª, 7.ª e 8.ª.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Petição de Francisco Theotonio Pereira da Costa, professor publico municipal requerendo seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.—A' commissão de Fazenda e Orçamento.

Não havendo mais expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra, passou-se a

ORDEM DO DIA

A commissão de Fazenda e Orçamento tendo á vista o officio do exm. sr. dr. prefeito acerca do que requereu o dr. José Cavalcante Paes Barreto, juiz municipal do 3.º districto da capital e attendendo tambem aos documentos apresentados, é de parecer que se adopte o seguinte

PROJECTO:

Art. 1.º Fica o dr. prefeito autorizado a mandar pagar ao dr. José Cavalcante Paes Barretto, juiz municipal do 3.º districto da capital, a quantia de 1:341$500, de custas decahidas.

Art. 2.º Para este fim mandará o dr. prefeito abrir o necessario credito

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em abril de 1903.—José Pinto Mendes.—Joaquim José de Abreu.

Submettido a discussão, o concelheiro Ferreira Vellozo justificou e apresentou a seguinte emenda:

« Accrescente-se ao art. 1.º e de accôrdo com a informação da Contabilidade.»

Posto a votos foi o projecto approvado em 1.ª discussão com a referida emenda.

Requereu e obteve dispensa de interstício para o mesmo projecto entrar em 2.ª discussão, o concelheiro Joaquim de Abreu.

O concelheiro Ferreira Vellozo justificou e apresentou á mesa o seguinte

PROJECTO:

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º Fica em vigor no corrente exercicio a lei n. 321 de 5 de fevereiro de 1902.

Art. 2.º O prefeito é autorizado a abrir o respectivo credito.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 22 de abril de 1903.—Ferreira Vellozo.—A' commissão de Fazenda e Orçamento.

A commissão de Redacção a quem foi presente o projecto denominando a travessa do Lamarão na freguezia do Poço da Panella, Avenida Candido Cascão, é de parecer que seja elle redigido tal qual foi elaborado.

'Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 15 de abril de 1903.

Leoncio Quintino de Castro Leão, Joaquim José de Abreu; tendo antes o sr. presidente nomeado interinamente o concelheiro Joaquim de Abreu.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Vice-presidente.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*, 1.º secretario.
Joaquim José de Abreu. Servindo de 2.º secretario.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE ABRIL DE 1903

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes:

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Do Recife:
Paciente, Antonio Rodrigues Nicoláu. Negou-se a soltura contra o voto do sr. desembargador presidente.

Do Recife:
Paciente, Casimiro José dos Santos.—Em diligencia.

Do Recife:
Paciente, Arcelino Marques da Silva.—Negou-se a soltura contra os votos dos srs. desembargadores João Carlos e Altino de Araujo.

Do Recife:
Paciente, José Bernardo da Silva.—Concedeu-se a soltura unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Páu d'Alho:
Aggravante, d. Severina Maria da Silva; aggravados, d. Catharina Maria da Paz e outro. Relator o sr. desembargador José Uchôa, adjuntos, os srs. desembargadores João Carlos e Góes Cavalcante.—Não tomou-se conhecimento unanimemente.

Appellação crime

De Olinda:
Appellante, a justiça, appellado, Vicente Barbosa Rodrigues. Relator, o sr. desembargador João Carlos, revisores, os srs. desembargadores Altino de Araujo e Macêdo Lima.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação civel

De Ipojuca:
Appellante, Antonio Aggêo Accioly: appellado, José Manoel Wanderley. Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello, revisores, os sr. desembargadores A. Galvão e José Uchôa.—Negou-se provimento unanimemente.

PASSAGENS

Do sr. desembargador João Carlos ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellação crime

De Goyanna:
Appellante, Horacio Francisco Lopes, appellada a justiça.

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador Taveres da Silva.

Appellações crimes

De Canhotinho:
Appellante, Felippe José de Oliveira, vulgo Felippe Caetano, appellada, a justiça.

De Barreiros:
Appellante, a justiça, appellados, Alexandrino Pinheiro dos Anjos e seu filho Cyrillo Pinheiro dos Anjos.

Do sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador João Carlos.

Appellações crimes

De Panellas:
Appellante, a justiça, appellados, José Claudino da Silva e outro.

De Bom-Concelho:
Appellantes, Americo Alves Feitosa e outro, appellada, a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 10 minutos da tarde.

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 24 DE ABRIL DE 1903

JUIZ DE DIREITO, DR. JOÃO JOAQUIM DE FREITAS HENRIQUES

Escrivão, Antonio B. Cordeiro

O solicitador Almeida requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado as sentenças contra:

Bellarmino Rodrigues da Silva, Francisco Antonio de Souza, Ambrosina C. Cesaria de Mello, Emilio Francisco de Freitas, João Francisco, Francelina Eleuteria do Rego Barros, Antonio José Moreira, herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, Vicente Ferreira da Costa Miranda.

—

Requereu citação sob pregão para louvação de peritos na 1.ª audiencia, dos seguintes executados:

Augusto Muniz, João Pereira dos Santos Farófa, Aristides Duarte Carneiro da C. Gama, Manoel José da Silva Maia, Herman Neiomerge, Maria Izabel Viegas de Moraes.

Accusou as citações feitas sob pregão para louvação de peritos nesta audiencia, nos executivos contra:

Bernardina C. dos Santos, Ignacio de Assis, Jacintho Cardoso Pires, Carpinteiro Peres & C., Antonia Maria dos Santos, Balbina Umbelina de Mello, Antonio dos Santos Villaça, Bernardina S. Vieira Lima, Antonio Luiz, Francelina Sabina do Monte, Fortunato Pacheco da Silva, Antonio Caetano da Silva Rocha, Manoel Lopes Machado, Capitulina Candida dos Santos Silva, Adelina Amelia Ferreira Bacellar, Augusto Honorato de Miranda.

—

ESCRIVÃO REGO LIMA

O solicitador Philomeno accusou as penhoras contra:

José Francisco Hemeterio Portella, Joanna Anacleta da Conceição.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado ás sentenças contra:

José Coelho Ferreira da Silva, J. da Costa Maia.

Requereu lançamento do prazo assignado para passar em julgado a sentença contra:

Luiz de França Marques.

Accusou a citação sob pregão de José Dativo dos Passos Bastos para nesta audiencia louvar-se e vêr o exequente se louvar em peritos que avaliem o bem que lhe foi penhorado.

—

Fazenda Municipal

ESCRIVÃO A. CORDEIRO

O solicitador Luiz Felippe requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado a sentença contra: Antonio Netto.

Requereu citação sob pregão para louvação de peritos na 1.ª audiencia nos executivos contra:

Antonio de Souza Cabral, Costa Toffo & C., Bernardino de Senna V. Leitão.

—

ESCRIVÃO DR. B. ALMEIDA

O solicitador Castello Branco accusou as penhoras feitas em bens de

Julio de Souza, Manoel da Silva Santos Figueira, herdeiros de Manoel Francisco de A. Campos, João Pereira Martins Ribeiro, Companhia Recife Draynage, Antonio Flôres, Olympia C. Ferreira Monteiro, Manoel do Nascimento Ribeiro Pessôa, Francisco do Rego Barros, Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas, Luiza Maria da Conceição.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado as sentenças contra:

Adolpho Manta, Maria Isabel da Fonseca Pinto, Martinho José de Sant'Anna, Manoel José Ribeiro de Farias, Manoel José de Araujo, Mario de Oliveira Neves.

Requereu lançamento do prazo assignado para passar em julgado as sentenças contra:

José Joaquim da Silveira Guimarães, Maria do C. Ferreira, Thomaz Antonio Coimbra, Antonio de Jesus Siqueira, Seraphim Lopes da Cruz, Americo Alves de Mendonça, Antonio Moreira Reis, Joaquina Maria da Conceição.

Requereu citação sob pregão para na 1.ª audiencia proceder-se á louvação de peritos que avaliem os bens penhorados a:

Diogo Augusto dos Reis, Honorio José Ferreira, Alfredo de Carvalho Paes de Andrade, Silva Reis & C., José Martins Pinto, d. Gertrudes Maria das Mercês, Pedro Pereira da Silva, Antonio Uchôa Carneiro Leão, Theophilo, Carlos Roberto, Tito Francisco de Mello, d. Izabel Maria de Miranda Rego, João Herman, Manoel Francisco de Souza Filho, Bento José da Costa, Umbelina de Souza Rocha, herdeiros de Joaquim Antonio Maria, Bellarmino da Silva, Manoel Virissimo, Raymundo Rodrigues de Paula, Olympia Candida do Amaral, Joaquim Gonçalves Coêlho, Vicente Pinto, d. Gertrudes Maria das Mercês Neves, João Antonio da Cunha Castello, Thomé Baptista Carneiro, Manoel dos Passos de Sant'Anna, Theobaldo Alipio M. Saldanha.

Accusou ás citações feitas sob pregão para louvação de peritos nesta audiencia que avaliem os bens penhorados a:

Manoel João de Amorim, Maria Caetana da Silva Leitão, Maria M. Sampaio, Saldanha & Britto, Ribeiro da Cunha, Nery da Fonseca, viuva Maria Guilhermina da Silva Oliveira, filhos de Joanna B. M. Guimarães, Philadelpho Francisco de Paulo, Pedro José Pinto, Senhorinha Francisca da Silva, José Gonçalves Ferreira da Costa, Bernardo Alves Barbosa, Benedicto A. Almeida, Vicente Ferrer de Salles Menezes.

No executivo contra Maria S. Amaro Correia sendo indeferida a reclamação de Antonio do Carmo Ferreira, mandou-se proseguir no feito.

No executivo contra d. Margarida N. de Andrade Lima, foi deferida a reclamação.

No executivo contra Maria do Espirito Santo Carvalho, foi indeferida a reclamação.

Publicações a Pedido

Relação das operações praticadas no Hospital Pedro II, durante o anno de 1902.

Amputações de mammas	10
Idem de braços	5
Idem de grandes labios	2
Idem do labio posterior do collo do utero	1
Idem de ante-braços	2
Idem total da lingua	1
Idem de pernas	3
Idem de penis	6
Avivamento e suteira reclamada por labio leporino	1
Abertura de abcesso da fossa illiaca	1
Autoplastia do pescoço	1
Clytoridectomias	2
Cura radical de hernias	4
Castracções	2
Cheiloptastias	3
Cauterisações de botões hemorrhodarios	2
Desarticulações de dedos	4
Dilatação de adenites inguinaes	1
Idem por infiltração urinosa	1
Idem de fleugmação de braço	1
Idem de abcesso da côxa	1
Dilatações de abcessos	5
Idem de adenites	6
Decorticações de penis	2
Excisões á tesoura, reclamadas por vegetações syphiliticas	7
Idem de kistos	7
Idem de polypos	4
Extracção de balas	1
Idem de salcoma da oxilla	1
Idem de unha encravada	1
Idem de fibroma	1
Idem de epules do maxillar superior	1
Idem de calculo urethral	1
Extracções de ganglios cancerosos	3
Idem de sequestros	4
Idem de condylomas	2
Idem de corpos estranhos	4
Ennucleações de glanglios	6
Extirpações de epithelimas	2
Idem de kistos	3
Extirpação de keloide	1
Idem de polypos	1
Esvasiamentos osseos	5
Hysterectomias abdominaes	7
Incisões de adenites inguinaes	2
Idem de fistulas do aunus	4
Incisão de cicatrizes viciosas do pescoço e autoplastia consecutiva	1
Laparotomia	1
Ligaduras da arteria femoral	2
Ligadura da arteria humeral	1
Meatotomias	2
Oscheotomias	3
Operações de Wotkman Julliard	9
Operação do Sttander	1
Idem de Phelps	1
Idem de Woltkman	13
Posthotomias	114
Reconstrucção de vagina	1
Raspagem e cauterisação da vulva	1
Resecção de epiploon	1
Raspagem uterina	1
Resecções do maxillar inferior	4
Raspagem da carie do craneo	1
Idem de papilomas do penis	1
Kelotomia	1
Raspagens da carie da columna vertebral	2
Idem de ulcera	3
Rhinosplatia (processo indiano)	1
Talha vaginal	1
Talhas hypogastricas	16
Urethrotomias	26
Idem internas	18
Idem externas	2

Destas operações falleceram cinco e sahiram curados todos os mais doentes.

Hospital Pedro II, 7 de obril de 1903.

—

Relação das operações praticadas no Hospital Pedro II, durante o anno de 1902, pelo dr. Malaquias Antonio Gonçalves.

Talhas hypogastricas	5
Resecções do maxillar inferior	3
Cura radical da hernia	1
Castrações	2
Urethrotomias externas	2
Idem internas	4
Operações de Wotkman Julliard	2
Amputação de antebraço	1
Extracções de corpos estranhos	3
Extirpações de epithelimas	2
Posthotomia	1

Destas operações falleceram tres doentes e sahiram curados vinte e tres.

Hospital Pedro II, 7 de abril de 1903.

—

Relação das operações praticadas no Hospital Pedro II, durante o anno de 1902, pelo dr. Arnobio Marques.

Urethrotomias	20
Posthotomias	43
Operações de Wolkman	13
Oscheotomias	2
Talhas hypogastricas	7
Amputações de penis	2
Laparotomia	1
Extracções de kistos	2
Ennucleações de ganglios	6
Extracções de sequestros	4
Ligaduras da arteria femoral	3
Ligadura da arteria humeral	1
Kelotomia	1
Cheiloplastias	2
Meatotomias	2
Reducção de luxação côxo-femoral	1
Raspagens da carie da columna vertebral	2
Extracção de salcoma da oxilla	1
Idem de balas	1
Raspagens de ulceras	3
Cauterisações de botões hemorroidarios	2
Extracção de epules do maxillar superior	1
Operação de Phelps	1
Incisões de fistulas do anus	4
Abertura de abcesso da fossa illiaca	1
Incisão de cicatrizes viciosas do pescôço e autoplastia concecutiva	1
Extracções de condylomas	2
Autoplastia do pescoço	1
Dilatação de ademites inguinaes	1

Destas operações os doentes sahiram curados.

Hospital Pedro II, 7 de abril de 1903.

—

Relação das operações praticadas no Hospital Pedro II, durante o anno de 1902, pelo dr. Vieira da Cunha.

Amputações da mammas	10
Idem de braços	2
Idem de grandes labios	2
Amputação do labio posterior do collo do utero	1
Avivamento e sutura reclamada por labio leporino	1
Clytoridectomias	2
Excisões á thesoura reclamadas por vegetações syphiliticas	7
Extracções de kistos	5
Idem de polypos	4
Idem de ganglios cancerosos	3
Extracção de unha encravada	1
Idem de fibroma	1
Hysterectomias abdominaes	7
Reconstrucção de vagina	1
Raspagem e cauterisação da vulva	1
Resecção de epiploon	1
Raspagem uterina	1
Talha hypogastrica	1
Idem vaginal	1

Destas operações todos os doentes foram curados.

Hospital Pedro II, 7 de Abril de 1903.

Relação das operações praticadas no Hospital Pedro II, durante o anno de 1902, pelo dr. Alfredo Costa.

Posthotomias	25
Urethrotomias internas	13
Talhas hypogastricas	2
Amputação total da lingua	1
Idem de ante-braço	1
Amputações de braços	3
Idem de pernas	2
Amputação de penis	1
Cura radical de hernias	3
Oscheotomia	1
Resecção do maxillar inferior	1
Operação de Sttander	1
Operações de Wolkman Julliard	7
Esvasiamentos osseos	4
Decorticações de penis	2
Desarticulações de dedos	2
Cheiloplastia	1
Extracção de calculo uretral	1
Extirpações de kistos	2
Extirpação de Keloide	1
Thinoplastia (processo indiano)	1

Destas operações falleceram dois doentes e ficaram curados setenta e tres.

Hospital Pedro II, 7 de abril de 1903.

—

Relação das operações praticadas no Hospital Pedro II, durante o anno de 1902, pelo dr. Costa Ribeiro.

Posthotomia	32
Amputação de perna	1
Desarticulações de dedos	2
Urethrotomia interna	1
Esvasiamento osseo	1
Extirpação de polypo	1
Extirpação de kisto	1
Dilatações de adenites	6
Dilatações de abcessos	5

Destas operações sahiram todos os doentes curados.

Hospital Pedro II, 7 de bril de 1903.

—

Relação das operações praticas no Hospital Pedro II, durante o anno de 1902, delo dr. Eustachio de Carvalho.

Posthotomias	13
Talha hypogastrica	1
Amputações de penis	3
Raspagem da carie do craneo	1
Extracção de corpos extranhos	4
Dilatação de fleugmão do braço	1
Incisões de adenites inguinaes	2
Dilatação por infiltração urinosa	1
Raspagem de papilomas do penis	1
Dilatação de abcesso da côxa	1
Urethrotomias	6

Destas operações os doentes sahiram curados.

Hospital Pedro II, 7 de Abril de 1903.

Bacharel Methodio Maranhão

Tendo pedido exoneração do cargo de promotor publico de Goyanna, sou encontrado para os misteres da minha profissão nesta cidade á rua 15 de Novembro n. 77, 1.º andar.

Recife, 24 de abril de 1903.

Methodio Maranhão.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C A C numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). (Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas. E' uma manteiga de boa qualidade,

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

—

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Cada dia mais brilhante.—O venerando ancião e muito distincto medico de Baependy e Minas Geraes, o dr. Manoel Joaquim Pereira de Magalhães, dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, affirma a seguinte declaração, sobre a Emulsão de Scott.:

“Attesto que tenho aplicado ha mais de 15 annos a Emulsão de Scott nas affecções pulmonares de não pequeno numero de enfermos sempre com optimos resultados; o que affirmo em fé do meu grão.”

BRIM BRANCO DE

PURO LINHO N. 6

a 3:000 réis a vara

RECEBEU A « LOJA DO NOIVO »

Caxias, n. 71.

Ao commercio e ao publico

José Barbosa de Araujo Mello, previne que ninguem faça transacção com uma lettra no valor de tres contos de réis, aceita em 14 de fevereiro do corrente por Manoel José Corrêa e a vencer em 14 de dezembro do corrente anno; cuja letra juntamente com a quantia de réis 180$000 em dinheiro e mais papeis se achavam em uma carteira, que lhe foi roubada na madrugada de domingo, 12 do corrente, do bolso de um palletot de seu uso, na casa de sua residencia, á rua da Soledade n. 25.

Recife, 16 de abril de 1903.

José Barbosa de Araujo Mello.

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (43)

10 de maio.

Oh! que delicioso dia! Minha tia partiu para Varsovia logo depois de jantar; eu fiquei com Angela junto da senhora Celina. Reli-lhe as cartas do conde de Montalembert: Angela ouvia; quando, por vezes, erguia os olhos para ella, encontrava o seu olhar, e sentia-me feliz!

Minha tia voltou de noite, participando que tinhamos visitas no dia seguinte. Clara Hilst e os Sniatynski devem vir jantar comnosco.

E' tarde, mas não penso em dormir. Não tenho valor para me separar das impressões d'este dia feliz entre todos. Ha momentos em que o senho apaga todas as reminiscencias. E depois, o parque vibra com o canto dos rouxinóes. Existe em mim antigos vestigios de romantismo. A noite decorre tão serena quão brilhante foi o dia. O céo está recamado de estrellas. Penso em Angela, e digo-lhe: «Oh! dorme, descança em paz, meu amor!» Repeti estas palavras mais de cem vezes. Além da «improductividade slava», a minha alma encobre uma boa dose d'esse sentimentalismo exclusivamente polaco. Não me conhecia ainda por este lado. Mas que me importa! Amo Angela, amo-a.

23 de maio.

Clara e os Sniatynski não vieram, por causa do mau tempo. Desencadeou-se um tão grande vendaval que não ha memoria de outro semelhante em Ploszow. Primeiro soprou um vento ardente. Espessos turbilhões envolveram a terra e o céo. O parque encheu-se de ramos quebrados. A velha tilia, que dava sombra á casa onde morreu o seminarista, foi rachada ao meio. Abafavamos com a atmosphera torrida. Durante um certo periodo esteve tão escuro que parecia noite. A natureza estremecia n'um fremito de assombro. Os zagaes traziam á pressa os rebanhos das pastagens: ouviamos o mugido plangente das vaccas que vinham dos estabulos. Depois ribombaram os primeiros trovões n'um demorado e terrivel canhoneio. Minha tia agarrou na campainha abençoada por Nossa Senhora do Loreto e percorreu todas as casas tocando com quanta força tinha. Era inutil explicar-lhe que n'esta atmosphera immovel e densa, as vibrações em vez de afastar o perigo mais o provocavam. Cumprido este primeiro acto religioso julgou do seu dever dar volta á vivenda pelo lado de fóra. Acompanhei-a para que não se arriscasse sósinha. Estava realmente magnifica, com a cabeça levantada em ar de desafio para as compactas nuvens de tons acobreados, ameaçando-as com a campainha. Apresentava-se ante meus olhos um quadro symbolico: No momento em que tudo treme ante o poder dos elementos revoltados, em que tudo se occulta e se retrae, só a fé se ergue confiada e soberba, a affrontar o perigo e a dar alarme! Digam o que quizerem, é um principio de incalculavel força.

Voltámos por fim ao castello sem que o furor da tempestade afrouxasse. Encontrei Angela só no salão; a sua presença apaziguou o meu espirito abalado pelo assombro d'este espectaculo grandioso.

— Queres vêr a tempestade? perguntei-lhe.

— Se isso te dá prazer, respondeu.

— Vamos para a outra casa. Poderemos contemplar o céo, da sacada.

Acompanhou-me. Encostámo-nos á janella. A escuridão era completa, mas de segundo em segundo, os relampagos rasgavam as trevas com clarões fulvos e sanguineos. Então os abysmos do céo abriam de chofre as immensas profundezas; e nós, os nossos semblantes, os objectos que nos rodeavam illuminavam-se com um jorro de luz rapida. Angela parecia tranquilla, mas os coriscos do vendaval reaccenderam o ardor dos meus desejos.

— Não tens receio? murmurei-lhe ao ouvido.

— Não, nenhum.

— Dá-me a tua mão.

Olhou para mim de modo singular. Um minuto mais e enlaçal-a-hia nos braços; collar-lhe-hia os meus labios aos seus e depois... que morressem os Ploszow e o genero humano. Angela d'esta vez teve medo, não do temporal, mas da expressão do meu rosto, do som abafado da minha voz. Sahiu da janella e foi para o salão contiguo, onde estavam sua mãe e minha tia.

Fiquei só com um sentimento de colera e de humilhação. Teria com certeza abusado da sua fraqueza, e, no emtanto, parecia-me que era ella quem me offendêra com a sua falta de confiança. Resolvi fazer-lh'o sentir. Ah! mas quando me appareceu horas depois, tão meiga, tão timida, banhada pela luz aurea do sol, que se ostentava triumphante no céo azul, onde as ultimas nuvens se sumiam no horisonte, — esqueci o rancôr, esqueci as crueis desillusões, limitei-me a contemplal-a, sem poder tirar os olhos d'ella.

15 de maio.

Os nossos convidados só hoje vieram. Andaram acertadamente. Tudo está sêcco, florido e perfumado; a natureza inteira resplandece. Este 15 de maio será uma data memoravel na minha existencia. E' meia noite, mas não penso em dormir: o somno fugir-me-hia das palpebras. Os meus sentidos sobreexcitados conservar-me-hão desperto, tenciono escrever até a madrugada.

Minha tia mandou a carruagem buscar os convidados muito cedo, de maneira que chegaram a Ploszow ainda antes do meio dia. As damas vinham alegres, casquilhas, chilreando como pardaes. A belleza do tempo e a excursão matutina, puzera-as de excellente humor. Que lindissimos trajes! que chapéos! Clara, muito elegante, trazia um vestido claro, que lhe diminuia e adelgaçava o corpo.

Reparei que trocados os primeiros cumprimentos, Angela attenta, não cessava de a fitar. Parecia admirada da sua belleza, surprehendida de nunca me ter ouvido falar d'ella, não obstante ter-me interrogado mais d'uma vez a proposito da artista. Angela é como um quadro luminoso que intercepta a meus olhos quaesquer outros fulgores. Por causa d'isto passam-me desperoebidos uma porção de particularidades. Eis o motivo porque só hoje notei que a senhora Sniatynski cortára os cabellos. Ficam-lhe bem: a cabelleira d'um loiro doirado, raza com a testa, dá-lhe um certo ar de garoto travêsso. Vivemos agora na melhor harmonia. Houve tempo em que o seu odio me afogaria n'um copo de agua se pudesse; seu marido, porém, contou-lhe as torturas que soffria. Ora como as mulheres se mostram sempre sensiveis aos que padecem por amor, perdoou-me e honra-me com a sua benevolencia. A presença d'esta senhora azougada e tão alegre quebrou rapidamente o gêlo dos primeiros momentos. Minha tia, que queria obsequiar Clara Hilst, recebeu-a com sincera cordialidade; Angela, pelo contrario, tão meiga, tão graciosa, mostrava-se concentrada e um tanto sêcca. Ao almoço a conversação animou-se e tornou-se geral. Clara, seduzida pelo encanto de Angela, exprimiu a sua admiração com a franqueza e simplicidade que lhe são caracteristicas. Esta sympathia parecia tão viva e tão natural, que seria impossivel não ceder a tanto enthusiasmo e singelleza. Os Sniatynski trataram cada um de seu assumpto diverso. Elle, principiou a discutir com Clara ácerca dos differentes typos de belleza feminina. Tomando Angela por exemplo, sob um ponto de vista absolutamente objectivo, como se fallasse d'uma tela ou d'uma estatua de mestre, começou a analysar-lhe as feições, a indicar essa harmonia de conjuncto, necessaria ás leis da esthetica. Angela escutava, baixando as compridas pestanas, rubra de enleio, e o enleio ainda a tornava mais seductora.

(*Continúa.*)

ILEGÍVEL

CODIGOS telegraphicos **Ribeiro e Brazil** encontram-se a preços reduzidos na unica agencia, á rua Marquez de Olinda, 4, livraria —Livros collegiaes; impressos; tintas, copiadores, papeis, pennas de diversos fabricantes afamados; trabalhos typographicos de todos os gostos e em qualquer idioma. Livros em branco a preços modicos.—RECIFE.

SEDAS DA INDIA

Branca e de cores

RECEBEU A LOJA DO NOIVO

Rua Duque de Caxias, 71

AO PUBLICO

Eu, abaixo assignado, pai de August-Krolow, de 17 annos de idade, venho á imprensa, agradecer o importante curativo que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guyaaco Iodurado acaba de fazer á referida minha filha. Minha filha Augusta soffreu por espaço de dois annos, de ulceras em toda a perna direita, estando completamente inutilizada de trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando, já desesperada de conseguir cura, começou a usar Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico, sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande quantidade delles e sem resultado algum.

A verdade que eu digo é testemunhada pela exma. familia do sr. Maia, genro do finado sr. Bammann, morador á rua 15 de Novembro, onde por muito tempo residiu. Por isso eu não posso furtarme ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publico esta cura tão importante do Elixir de Nogueira para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta; agradecendo ao distincto pharmaceutico-chimico, João da Silva Silveira a excellente cura realizada com o seu poderoso Elixir de Nogueira, trazendo a tranquilidade ao seio de minha familia.

Franz Krolew.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

10:000$000

Na quanlidade de procurador de d. Paula de Queiroz Monteiro, viuva do dr. José Cavalcante de Queiroz Monteiro, recebi da *Equitativa dos Estados Unidos do Brazil*, sociedade nacional de seguros mutuos sobre a vida, maritimos e terrestres e em liquidação da Apolice n. **2759**, a quantia de *dez contos de réis*, importancia da mesma apolice emittida por essa sociedade sobre a vida do fallecido, em fevor de sua espôsa.

Pelo presente dou plena e geral quitação da apolice **2759**, que fica desde já nulla e de nenhum valor.

Recife, 20 de Abril de 1903.

Hisbello Barbosa da Silva.

PP. de d. Paula de Queiroz Monteiro.

Como testemunhas:

Vicente Albuquerque.

Custodio Francisco Martins.

BRIM PARDO DE LINHO, 2 LARGURAS A 500 réis

Recebeu a LOJA DO NOIVO

Caxias, n. 71

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Tres annos consecutivos de verdadeiros soffrimentos — Cura com 6 vidros do Elixir.

Srs. successores de João da S. Silveira.

Soffrendo havia longo tempo de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando as forças, principiei, a conselho do sr. dr. Francisco Simões Lopes, meu caridoso medico, a fazer uso do vosso *Elixir de Nogueira.*

E tão rapidas e accentuadas fôram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o a vós, publicamente.

E' o que faço nestas breves linhas, que significam o meu agradecimento a quem concebeu, para allivio da humanidade, um tão efficaz preparado.

De v. s.—*Maria da Conceição Moreira*

Pelotas—1902.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

Da Parahyba, para Regos.

Linhas bôas.

Club Internacional do Recife

Tendo de realizar-se no sabbado, 25 do corrente, um torneio de bola, promovido por uma commissão de socios deste club, convido aos srs. socios e suas exmas. familias para abrilhantarem esta festa com suas presenças, prevenindo ao mesmo tempo que após o torneio os salões do club estarão á disposição dos srs. socios.

O torneio começará impreterivelmente ás 8 horas da noite.

Director do mez,

Jorge de Mattos.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

JUROS DE RESGATE DAS OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

Tendo a Companhia resolvido o resgato de todas as suas obrigações preferenciaes, convida os possuidores das mesmas a virem receber a importancia dellas e os juros vencidos até um do proximo mez d'Abril, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Daquella data em diante os referidos titulos não vencerão mais juros.

Recife, 30 de Março de 1903.

José João d'Amorim,

Director secretario.

Ao commercio

Declaramos que vendemos aos srs. J. Amaral & Silveira, o nosso estabelecimento de molhados, sito á rua Pedro Affonso n. 53, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem julgar-se prejudicado, no prazo de 3 dias apresente seus documentos.

Recife, 22 de abril de 1903.

Gustavo Leão & C.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente são convidados os srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 28 de abril corrente ao meio dia, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 24, para tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social findo em 31 de dezembro de 1902 e depois proceder-se a eleição da commissão fiscal para o corrente anno.

Recife, 14 de Abril 1903.

Graciliano C. da Cruz Martins,

Director secretario interino.

Ao commercio

Declaramos que compramos aos srs. Gustavo Leão & C., o seu estabelecimento de molhados á rua Pedro Affonso n. 52, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado apresente seus documentos no prazo de 3 dias, a contar d'esta data.

Recife, 22 de abril de 1903.

J. Amaral & Silveira.

Sub∴ Cap∴ Cavall∴ da Cruz

De ordem do Sap∴ Ir∴ Arth∴ convido a todos os SSubb∴ CCap∴ de nossas CCo-Irmães deste Ord∴ bem como os desta Aug∴ Off∴ para assistirem a Sess∴ Magn∴ de Coll∴ de Cavall∴ Roza ✝ com toda a Pragmatica do Ritual, a qual terá lugar no sabbado, 25 do corrente as horas e no logar do costume.

Val∴ do Recife, 33 de abril de 1903 (E∴ V∴)

L∴ D∴ Gr∴ 30∴

Gr∴ secret∴

Ao commercio

O abaixo assignado, scientifica ao commercio e ao publico, que, tendo fallecido em 30 de março ultimo, José Bernardino de Senna, ex-chefe da firma social José Bernardino de Senna & Sobrinho, fica extinta a mesma firma, ficando sob sua responsabilidade todo o activo e passivo, a seu cargo.

Garanhuns, 11 de abril de 1903.

Julio de Miranda.

Conego João F. Fernandes

Pessoa que tem uma carta para ser entregue ao rvdm. conego sr. João F. Fernandes e não sabendo onde a sua residencia, pede o especial obsequio a quem delle noticias souber de enviar informações para a rua da Concordia n. 36, loja.

Subl∴ Cap∴ Cavall∴ da Cruz

Sess∴ de eleiç∴ para repres∴ dep∴ Lluzz e Ddiggim∴ que tem de servir no periodo maç∴ de 1903 a 1904.

L∴ D∴ 30∴

Gr∴ secret∴

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

JUROS E RESGATE DE OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

São convidados o srs. possuidores de Debentures da 1.ª série, emittidas por esta companhia, a virem receber no escriptorio da mesma, á rua Bom-Jesus n. 1, pavimento terreo, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde a importancia e juros daquelles titulos, a contar do dia 25 do corrente mez em diante, certos de que não vencerão mais juros dessa data em diante.

Recife, 20 de abril de 1903.

William John Ayres.

PROFESSOR

FRANCEZ, INGLEZ, GREGO E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

O professor francez Charles H. Houry ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas, em casas particulares, em collegios e em sua residencia.

Garante habilitar os alumnos d'escripturação com 60 lições.

Rua Duque de Caxias n. 51— 1º andar.

DR. BERARDO. Oculista do hospita Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

Clinica Medico-Cirurgica

DO

DR. EDUARDO WANDERLEY

Ex-interno da clinica obstetricia do Hospital S. Izabel na Bahia

Pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na cidade de Goyanna onde reside.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc, etc.

Os preços serão os seguintes: 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

CASA EM OLINDA

Vende-se a casa terrea sita á ladeira do Varadouro n. 26: a tratar namesma a

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

Enxaquecas chronicas

DORES DE CABEÇA

DYSPEPSIAS

O Digestivo Mojarrieta não tem rival, debella e cura as perturbações do estomago e intestinos, apenas com o uso constante de 6 a 12 tubos. Milhares de attestados isso confirmam.

Não é panacéa.

Depositarios no Brazil: Silva Araujo C.ª

RUA 1.º DE MARÇO NS. 1 E 3.

RIO DE JANEIRO

Fabrica Lafayette

MOREIRA & C.

19, Rua Visconde d'Inhaûma, 19

PERNAMBUCO

CIGARROS DOM LUIZ

EM HOMENAGEM

Ao virtuoso e preclaro Bispo de Olinda

Os elevados preços dos fumos especiaes e a enorme competencia que se alastra hoje pelo Estado, tem depreciado extraordinariamente a qualidade dos cigarros que—em numerosas marcas—circulam por ahi, na sua quasi totalidade de manipulados com fumos ordinarissimos.

Queixam-se os apreciadores da falta que existe de um cigarro especial—superior ainda ao apreciado—LAFAYETTE—que, entretanto, é o melhor que existe actualmente no mercado.

Para satisfazermos os desejos dos nossos estimados freguezes e consumidores não nos poupamos a esforços nem despesas para lançarmos no mercado uma nova marca de cigarros, manipulada exclusivamente com fumos da mais superior qualidade e escrupulosamente escolhidos. Em homenagem ao virtuoso bispo de Olinda, demos o nome de **DOM LUIZ** á esses inegualaveis cigarros.

Esperamos pois, que a nossa bôa vontade e esforços sejam galardoados com o melhor acolhimento dos apreciadores do bom fumo, pois que, n'uma tal época e arcando com todas as difficuldades, conseguimos apresentar um especialissimo cigarro, que é indiscutivelmente a *elite* de todos que existem em o Norte do Brazil.

Rendendo, assim, merecida homenagem ás virtudes do preclaro Bispo de Olinda, satisfazemos tambem ás instancias dos distinctos apreciadores d'um bom cigarro.

Presentemente, estes cigarros são de fumo picado; em breve, porém, apresentaremos cigarros **DOM LUIZ** de especialissimo fumo desfiado, para satisfazermos a todas as exigencias de habitos e paladares.

Endereço telegraphico

CAMÕES

CAIXA POSTAL N. 142

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALUGA-SE CASACAS NOVAS

LIQUIDAÇÃO DE FERRAGENS

Vende-se grande quantidade de machinas de costura e de casear do fabricante Singer, machina de cortar papel, machina de cortar fazenda, machina de engommar, machina de limpar cereaes, machina de lavar roupa e outros annexos; ferros de engommar, balanças para assucar, dois macacos de força, columnas de ferro, polias de diversos tamanhos, mancaes luvas, transmissões de aço, bomba de jacto continuo, barricas com pregos e uma bancada para ferreiro.

Tambem vende-se grande quantidade de peças avulsas para fabricas, constando de corrêas, parafusos, canos de cobre, grelhas para fornalha, barrotes de pinho, uma armação ingleza e muitos outros artigos.

A TRATAR

NA RUA 1.º DE MARÇO N 18.

Loja de calçado

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

AERONAUTAS

Cigarros dedicados a SANTOS DUMONT

Desfiados, picados, grossos e finos

São os melhores e mais baratos que se vendem no Recife.

Deposito geral—rua da Cadeia n. 1

RECIFE

Attenção

A' rua do Rangel, fazem-se camisas por medida, de madapolão superior e os peitos de linho o que ha de mais fino, por preços baratissimos.

Recebem-se encommendas de camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, e costumes de casimira ou de brim pelos preços mais modicos.

Santos Pereira

RUA DO VISCONDE D'AINHUMA N. 29.

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermilio de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares— Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 48 A.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos	....	7$000
1.ª « « « «	....	5$000
2.ª « « « «	....	4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 A 60

MANTEIGA BRETEL FRÈRES — A MELHOR DO MUNDO

Peçam em todos os bons trapiches e mercearias.

Fabrica Lafayette

E' tal o prejuizo que — ha cerca de um anno — estamos soffrendo com os baixos preços dos nossos cigarros, que, se não fossem os elementos de que dispômos, não poderiamos arcar resolutamente com esse prejuizo, como temos feito. Attendendo, porém, a que tal prejuizo não beneficia de maneira alguma aos srs. revendedores e consumidores — como todos sabem — resolvemos alterar os preços dos nossos productos, de accôrdo com a seguintei:

TABELLA DE PREÇOS LIQUIDOS DOS CIGARROS A VIGORAR DESDE 21 DE ABRIL DE 1903

De 1 a 24 milheiros:

Picado — Lafayette e Aguias	8$500	Desfiado—Caporal grosso. Chumbados e D. Luiz	10$000
Picado—Flóres da Penha	10$500	Desfiado—Papel tabaco.	10$000
« D.Luiz	9$000	« Goyaz amarrados	11$000
Desfiado — Hortencia e Boers (carteiras)	8$500	Desfiado—Caporal fino.	8$000
		« Pedro 2· (carteiras)	7$500

De 25 milheiros para cima, qualquer quantidade, menos 200 réis em milheiro.

Nas vendas para fóra da cidade, a embalagem, carretos e despachos são por conta do comprador.

Recife, 20 de abril de 1903,

Moreira & C.

FABRICA CAXIAS

Em virtude da conservação da grande alta de preços dos fumos no Rio de Janeiro e por não podermos continuar a sacrificar o preço dos nossos cigarros, porque tal sacrificio em nada beneficiará os srs. revendedores e consumidores.

Attendendo pois a taes ponderações, resolvemos alterar os preços dos nossos productos de conformidade com a seguinte:

Tabella dos preços dos nossos cigarros a vigorar de 21 de abril de 1903

QUANTIDADES DE 1 A 24 MILHEIROS

Picados		*Desfiados*	
Caxias e Daniel	8$500	Maria e Democratas, carteiras	8$500
Flores das Flores	10$500	Caporal mineiro	9$400
Bella Rosa	10$500	Idem grosso, Cubanos e chumbados	10$000
Amarrados			
Goyannos e Daniel	11$000	Flor de Cubana	11$000

De 25 milheiros para cima seja qual fôr a quantidade terá uma boneficação de 200 réis em milheiros.

PREÇOS LIQUIDOS

Nas vendas para fóra da cidade a emballagem, carrettos e despachos por conta do comprador.

Recife, 20 de abril de 1903.

Azevedo & C.

FABRICA MERCIEIROS

Em virtude de não podermos continuar vendendo os cigarros de nosso fabrico pelos preços actuaes porque a grande alto dos fumos o não permitte, resolvemos alterar esses preços, esperando que os nossos bondosos freguezes acharão justa a nossa resolução que aliás não affecta os seus interesses.

PRECOS LIQUIDOS DOS CIGARROS

DESDE 21 DE ABRIL DE 1903

PICADOS		**DESFIADOS**	
Mercieiros	8$500	Philomomos	9$400
Flôr dos mercieiros	10$500	Goyano abertos	10$000
Cara-Dura	10$500	Goyano desfiados	11$000

De vinte e cinco milheiros para cima menos 200 reis em cada milheiro para qualquer quantidade.

Embalagem, carreto e despacho por conta do comprador.

Recife, 20 de abril de 1903.

J. ALMEIDA & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

2.000:000 POR 200 REIS

HOJE! HOJE!

2.000:000 por 200 reis

SEXTA-FEIRA, 1 DE MAIO

Extracção todas sextas-feiras.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

32—Rua do Hospicio—32

Recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

Estatutos á disposição.

A DIRECTORA,

Maria Emilia Pereira de Souza.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 11 do corrente— 200:000$000 **Habilitem-se**

FUNDI AO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores apetroleo de HORNYS

Manteiga Lepelletier

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

Preparada exclusivamente de leite, qualidade garantida e approvada pelas juntas de Hygiene de

PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

CIGARROS

AERONAUTAS

M. A. Ramos & **C.** proprietarios da fabrica Lusitana, á rua da Cadeia n. 1, scientificam ao commercio, que desde o 1.º de abril em diante os seus cigarros — **AERONAUTAS** — desfiados passam a custar menos **500 réis** isto é, **7$500** por milheiro para qualquer quantidade; os mesmos encontram-se á venda em todas as casas de retalho; para vendas em grosso no deposito da fabrica á rua da Cadeia n. 1 e em casa dos srs. **Almeida, Machado & C.** á rua Madre de Deus n. 36 e **Alves, Lima & C.** á rua da Cadeia n. 35.

RECIFE—PERNAMBUCO

CHARLES FOX & SON

Successores de MARSHALL & C.ª, Leeds, INGLATERRA

FABRICANTES DE

RISCADOS BRANCOS de LINHO e de BRINS IMPERIALS,

Vendem os seus generos por atacado medeante Negociantes de Manchester, Bradford e Londres.

Estas fazendas são merecidamente afamadas pela sua qualidade, durabilidade e apparencia. Cada peça leva a marca de fabrica do LION " Leão " com a assignatura da Casa e nenhumas outras são genuinas.

PEDIR AMOSTRAS PARA SE CONFRONTAREM

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE MARÇO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras	15:000$	por 400 rs.
A's quarta-feiras	8:000$	por 400 rs.
A's sexta-feiras	10:000$	por 200 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia eque haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, áPraça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

NOVA LOTERIA

DO

ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abriu uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.º premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico **Korlima**

OS AGENTES, **Koury & Lima.**

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903.

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve; e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,

Manoel Nunes Corrêa,

Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a excellente casa sita á Estrada de João de Barros n. 24. Tem grande sitio e acommodações para numerosa familia. A tratar na mesma casa.

MOTOR E CALDEIRA

Vende-se um motor de quarenta cavallos nominaes, de condensação, com todos os pertences e uma grande caldeira dos fabricantes Rob Klein & C.ª de Chemnitz.

Para vêr á rua da Detenção, na nova fabrica de estopa, defronte da estação da Central.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23

RECIFE

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA

Rua da Companhia Pernambucana n.º 4

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRIETA, se houver perseverança do paciente usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositarios no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias dos Estados será encontrado á venda.

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

PROFESSOR DE LINGUAS

S. Magalhães, com pratica nos collegios de Nova-York, lecciona inglez, francez e italiano, pelo systema mais facil e moderno.

Aproveitamento rapido e comprovado.

Dá lições em casas particulares e mantém em sua residencia varias classes diurnas e nocturnas.

Encarrega-se de tradicções litterarias e scientificas, correspondencia commercial, manifestos, etc.

Rua Larga do Rosario n. 36 1.º andar.

ANNUNCIOS FUNEBRES

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

✝

Conselheiro João José Pinto

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife fará celebrar no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Paraizo, missa de *requiem* solenne em suffragio da alma do ex-mordomo **Conselheiro João José Pinto** e para esse acto de religião e caridade convida aos irmãos da corporação, parentes e amigos do illustre finado.

Dr. Manoel Antonio Accioly Correia

1.º ANNIVERSARIO

Maria Hygina Accioly Correia e seus filhinhos, Antonio Franco Correia Lins, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na capella do engenho Dois-Braços, ás 9 horas da manhã e na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 do dia 29 do corrente mez, por alma de seu nunca esquecido esposo, pae, genro e cunhado dr. **Manoel Antonio Accioly Correia.**

Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a esse piedoso acto de religião.

José Joaquim Samarcos

SETIMO DIA

Maria Adelaide Seve Samarcos e seus filhos Elvira, Ernesto (auzente) Julio, Armenio, Miguel e seus sobrinhos Joaquim Samarcos, José Augusto Samarcos e José Elyzio Samarcos tendo recebido por telegramma, de Portugal, a infausta noticia de fallecimento do seu sempre lembrado esposo, pai e tio, **José Joaquim Samarcos**, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu repouso eterno mandam celebrar sabbado 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja do Espirito Santo.

Antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Na porta do templo terá uma salva para receber os cartões de condolencias.

Recife, 23 de abril de 1903.

Albenia Marie Ward Pratt

SETIMO DIA

Charles Rary Pratt agradece penhorado os pesames dos bons e leaes amigos e convida-os para assistirem a missa que por alma da sua esposa **Albenia Marie Ward Pratt**, Enfant de Marie, manda rezar na capella do Monteiro, no dia 27 do corrente pelas 8 horas da manhã.

LEILÕES

LEILÃO

De uma caixa com chita de côres, lindos quadros e livros de Direito em lotes á vontade dos compradores.

Sabbado 25 do corrente

A's 11 horas

AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 45.

AGENTE OLIVEIRA

LEILÃO

De bons moveis, espelho oval, jarros, etageres, tapetes, enfeites de salla, escarradeiras, candieiro de suspensão, cortinados, sanefas, quadros, lanternas, louças, trem de cosinha, etc.

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

A'S ONZE HORAS

NO SOBRADO SITO Á RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 41

O agente Oliveira, autorisado pela sra. d. Marcionilla de Araujo que retira-se do Estado, venderá em leilão os moveis e mais objectos seguintes: 1 mobilia austriaca composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 2 consolos com pedra, 1 sofá, 1 espelho oval, vidro bisauté, 4 jarros, 4 etageres, 2 pratos para enfeite de sala, 3 escarradeiras de porcelana, 1 candieiro de suspensão, 4 sanefas, 2 lanternas, 1 guarnição de panno de crochet, 1 tapete para sofá, ditos para portas, quadros diversos, 4 cortinas para janellas, 1 cama franceza moderna com 2 frentes, 2 bancas de amarello, 3 cabides de parehe, 1 cortinado para cama, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 colchão, 1 cupula, 1 guarda louça, 1 mesa de jantar de amarello, 1 guarda comidas, 6 cadeiras de junco, 1 marqueza, 1 quartinheira de columna, 1 mesa de cozinha, louças para almoço e jantar, copos, calices, trem de cozinha e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão e que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.
Freguezia da Boa Vista
Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua 7 de Setembro n. 22, casa terrea.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ALUGA-SE um chalet na travessa da Cruz das almas, entre as estações da Jaqueira e Tamarineira, esta pintado e caiado de novo e tem todas as commodidades. Tem sitio e baixa de capim; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE tres casas entre a estação do Cordeiro e Zumbi ns. 146 C. 146 E. 145 F. por barato preço com commodos para familia regular, com trasporte barato por ficar perto da estação do Zumbi, a tratar na rua do Dr. Roza e Silva n. 76.

ALUGA-SE o 1.º e 2.º andares do predio sito a rua Padre Muniz n. 59, (antiga Santa Rita), com agua, a trata. no Armazem de farinha de trigo dos srs. Henry Forster & C., no Caés da Regeneração n. 2.

ALUGA-SE um importante e grande salão com 2 portas na frente e 3 portas no oitão da chacara n. 1, no Ambolé, casa e logar excellente para uma aula publica, um salão importante para cabelleireiro, e finalmente um ponto optimo é o melhor de Caxangá para qualquer ramo de negocio, ficando no centro das duas estações—Caxangá e Ambolé, para tratar á rua Marquez do Herval n. 36, Recife.

ALUGA-SE a casa terrea com soteia, agua, á rua Vidal de Negreiros n. 82; a tratar na mesma rua n. 129.

ALUGA-SE—no Ambolé uma casa com bons commodos, quintal para o rio, a tratar na rua do Cabugá n. 1.

Aluga-se barato o predio á rua Luiz Rego n. 54, tem agua, gaz, grande quintal, á tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA, precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

Aluga-se as casas n. 89, rua da Gloria e n. 76 Lomas Valentinas: a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

ALUGA-SE o armazem n. 9 á rua 15 de Novembro e a loja n. 112 á rua Direita; a tratar na rua Direita n. 71.

ALUGA-SE—O predio n. 85 á rua Visconde de Albuquerque; a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.º andar.

ATTENÇÃO—Vende-se o acreditado estabelecimento de molhados denominado «Barracão», collocado em ponto especial para vendas em grosso e a retalho na linha de Limoeiro, em Santo Amaro; a tratar na rua da Madre de Deus, n. 28.

AMA—Precisa se á rua de S. Francisco n. 2 A, loja de encadernador; a tratar de meio-dia ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE, o 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, defronte da igreja, a tratar na loja de imagens.

ALUGA-SE a caza á rua de Lomas Valentinas n. 24, a tratar á rua do Rangel n. 13.

ALUGA-SE as cazas ns. 1 e 11 no Campo da Republica, esta propria para estabelecimento, a tractar á rua da matriz da Bôa-Vista n. 28, 2.º andar.

AMA precisa-se uma ama para cozinhar a tratar na rua do Livramento n. 21.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 29 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na mesma rua n. 62, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

AMA precisa-se de uma para cosinhar e outros serviços, em casa de pequena familia, á rua Velha n. 101, dormindo na mesma.

ALUGA-SE as casas ns. 2 e 4, á rua Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro n. 77. 2.º andar.

ALUGA-SE barato, a casa n. 368, da rua Imperial, com bons commodos, agua e jardim, e portão ao lado, a tratar, rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA, precisa de uma, para serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE o armazem n. 58, á rua Bom Jesus; a tratar no mesmo.

ALUGA-SE uma casa com bom quintal, por preço modico, á rua Real da Torre n. 71; a tratar com Caetano Coelho.

ALUGA-SE a grande casa, com jardim e sitio murado, agua e dependencias, á rua do Rio n. 5, na Torre.

AMA, precisa-se de uma para cosinha, a tratar na rua de Santa Cruz n. 14.

AMA precisa-se de uma á rua Barão de S. Borja n. 34.

ALUGA-SE ou vende-se o grande sitio da estrada do Cumbe n. 16 (Beberibe) casa de pedra e cal, muito bem arborizado. A' tratar: rua da Aurora n. 81, 2.º andar.

AMA precisa-se de uma para serviço de cozinha, em Parnamerim, confronte á estação, casa do dezembargador Góes.

ALUGA-SE uma grande casa, quintal murado, caiada e pintada de novo com agua á rua da Conceição n. 8, na Torre.

BÔLOS, inglez ou de chocolate, pão de Ió, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM NEGOCIO—José Martins de Almeida, pretendendo mudar de negocio vende sua mercearia no Pateo do Terço n. 86.

BOA RESIDENCIA — traspassa-se as chaves de uma casa no bairro da Bôa-Vista e em optimas condições de asseio. A' tratar na rua do Socêgo n. 44.

BOA CASA NA IPUTINGA, vende-se ou traspassa-se por outra em um dos bairros da cidade, uma bôa casa de taipa com grandes commodos e enorme terreno e optima cacimba á margem da estrada nova de Caxangá, proxima a estação de Iputinga.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

BOM NEGOCIO—Vende-se a casa n. 18 á rua do Barbalho, propria para venda e moradia, com quintal murado e cheio de fructeiras, com cacimba e tanque para banho, agua especial com um grande terreno em continuação proprio para um homem trabalhador sustentar uma grande familia; a tratar na rua do Progresso n. 20.

COSINHEIRA precisa-se de uma que saiba bem cosinhar á rua Velha n. 28.

COSINHEIRA. precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, á tratar na Ilha do Retiro, n. 2, Magdalena.

CASAS NA TORRE, a principiar em 18$000 mensaes, aluga-se, a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CUSTA apenas 1$500 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

CODIGOS RIBEIRO, BRAZIL e outros de uso no commercio, vende-se na rua Marquez de Olinda n. 4.

CASA, especial papel pintado para forro, quem vende mais barato é o Bazar Industrial, rua do Rangel 35.

COZINHEIRA. Preciza-se de uma na rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

EMPORIO typographico: Materiaes de todas as procedencias para typographias do interior; á rua Marquez de Olinda n. 4, antiga casa Laemmert.

Facturas e memoranduns prepara-se em 24 horas nesta redacção.

FRANCISCO TONDELLA, fornece papeis, objectos para escriptorio, livros e impressões para o commercio, bancos, companhias de seguros e vapores, estradas de ferro, repartições publicas e todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de commercio. Largo do Corpo Santo n. 2, 1.º andar.

HOTEL DE CAXANGÁ: Rua de S. Francisco de Paula n. 62, passando á porta a linha ferrea, tem bons commodos de aluguel, optimamente arranjados e asseiados e um magnifico serviço culinario, bilhares para recreio, assim como mais e explendido banho no rio Capibaribe. Chama-se a attenção do publico e das exmas. familias.

LUSTRE para tingir e lustrar chapeus de palha das cores mais modernas, chegou nova remessa; para vendas em grosso no armazem de Nunes Fonseca & C., á rua do Imperador.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan.** Vende-se á 1$500 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MALLAS proprias para viagens, enxovaes de casamentos, collegios etc. encontra-se á rua Duque de Caxias n. 38. Acceita-se encommendas e concertos.

MERCEARIA—Vende-se uma muito bem localizada e afreguezada; a tratar na rua Marquez do Herval n. 141.

MODISTA. Bôa execução nos trabalhos e modicidade em preços. Attende a chamados. Pateo de S. Pedro n. 4, 2.º andar junto á séde da Sociedade Recreativa Juventude.

OFFERECE um homem portuguez para jardineiro ou qualquer estabelecimento, chegado a pouco de Portugal, pode dirigir-se á Quinta do colegio dos Afflictos.

PARA viagens, mallas proprias para camarotes, encontra-se na rua Duque de Caxias n. 38, acceita-se encommendas e concertos.

PAPEIS em caixas, blocks e outras quaesquer formas para correspondencias, por pequenos preços, á rua da Cadeia n. 4.—Recife.

PRETENDE-SE uma bôa armação collocada e para negocio na rua Dr. Rosa e Silva; para tratar na rua Marquez do Herval n. 36, loja.

PRECISA-SE alugar ou arrendar um citio com moradia, preferindo-se com baixa de capim e perto da cidade; informações na rua das Trincheiras n. 3.

PARA VACCAS feijão perfeito vende-se muito barato na mercearia Moreira. Largo do Mercado n. 62 B.

PARA QUITANDA—Aluga-se as casas, nas ruas da Assumpção 8, Pilar 56, pateo do Terço 30, Pernambucanas 28; trata-se á rua Vidal de Negreiros n. 129.

PRECISA-SE de uma rapariga sadia e morigerada para cuidar de uma creança.
Exige-se attestado de conducta. Pateo de Santa Cruz n. 2.

PAPEL pintado para forro de casa, de 400 a 800 réis a peça no Bazar Industrial, rua do Rangel 35.

TYPOGRAPHIA NA AGENCIA JORNALISTICA, vende-se uma collecção de linhas de metal systematicas, rua do Imperador n. 31.

UMA PESSOA que deseja fallar com o sr. José Affonso Reis e Silva, ignorando seu paradeiro, pede ao mesmo sr. que deixe indicações no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

VENDE-SE duas casas em Palmares, á rua Bella ns. 6 e 8; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VACCAS TURINAS.—Vende-se uma cocheira com quatro vaccas tourinas uma novilha e um novilho, vende-se baratissimo, quem pretender dirija-se á rua da Praia n. 49, padaria Maritima.

VIAGENS, mallas proprias para viagens por terra e mar, encontra-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 38, acceita-se encommendas e concertos.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.
Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

VENDE-SE BARATO — Um sitio com uma bôa casa de taipa nova coberta de telha em Agua Fria de Beberibe, defronte da estação Bento Magalhães, a tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE uma solida mobilia a Luiz XV; em perfeito estado, a tratar na rua Pedro Affonso 37 2.º andar.

Vende-se a mercearia á rua Imperial n. 110, aluguel é muito barato, 36$000 com agua, tem commodos para familia a tratar na mesma.

VENDE-SE barato um balcão de amarello, com volta, e um fiteiro de jacarandá; á rua Barão de S. Borja n. 26.

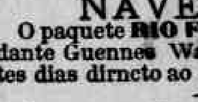
VENDE-SE uma taverna propria para principiante na Linha de Limoeiro n. 6 B, em Santo Amaro.

VENDE-SE o engenho Comportas, na freguezia de Muribeca, perto da estação de Prazeres, moente e corrente, podendo ser examinado por quem pretender. Presta-se á creação de gado, a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, ou na travessa do Queimado n. 1 com o dr. Justino de Souza e Pedro Celso.

VENDE-SE ou aluga-se o grande sitio da estrada do Cumbe n. 16 (Beberibe) casa de pedra e cal, muito bem arborizado. A' tratar: rua da Aurora n. 81, 2.º andar.

ANNUNCIOS MARITIMOS

LUGAR NACIONAL
NINITA
Presentemente neste porto, segue em breve para o **Rio Grande do Sul.**
Para completo da carga trata-se com o consignatario,
LUIZ AMORIM SILVA
4—RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA—4
ARMAZEM BEMFICA

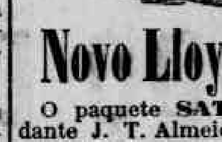


COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO
O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Guennes Wanderley), segue nestes dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O vapor nacional **BEBERIBE**, (commandante M. Andrade,) segue nestes dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

O vapor nacional **UNA**, (commandante Castello Junior,) segue no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde para a **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

O paquete **JACUHYPE**, (commandante A. Silva), segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova Aracajú e Bahia.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12



Novo Lloyd Brazileiro
O paquete **SATELLITE**, (commandante J. T. Almeida), espera-se do sul no dia 26 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya. Maranhão e Pará.**

O paquete **IRIS**, (commandante D. Willington), é esperado do norte no dia 26 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

O paquete **ESPIRITO SANTO**, (commandante 1. tenente Luiz C. Carvalho), espera-se do sul no dia 29 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal Ceará Maranhão, Pará, Santarem, Manáos,** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O paquete **PERNAMBUCO**, (commandante R. Ripper), espera-se do norte no dia 29 do corrente e seguirá para **Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
Para carga, passagens e valores trata-se á
RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD
O paquete **HEIDELBERG**, é esperado do sul até o dia 13 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **ERLANGEN**, é esperado da Europa no dia 28 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e recebe carga e passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas, que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.
NEESEN & C.
N. 4—CAES DORAMOS—N. 4

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
ORELLANA
E' esperado do sul no dia 25 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**
N. B.—Este paquete não tem accomodações para passageiros de 2.ª classe.
Este paquete tem ainda lugares para uns nove passageiros de 1.ª classe.

O PAQUETE
OROPESA
E' esperado da Europa até o dia 16 de Maio e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**
A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios da dias Companhias.
Para carga trata-se com o corrector A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
O paquete **S. PAULO**, é esperado da Europa até o dia 26 de abril e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON
O paquete inglez **MIRA**, é esperado de Liverpool ns dia 26 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

EDITAES

EDITAL

2.º SORTEIO DAS APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902

De accôrdo com o art. 4.º das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos fôram sorteadas para resgate as apolices sob os numeros constantes da relação infra.
Os mesmos trabalhos continuarão amanhã ao meio dia no theatro Santa Izabel.
3.ª secção da sub-directoria da Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 22 de abril de 1903.
O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPPRA

32522	11852	24889	2315	19682	4011
6052	19747	38130	4423	4707	3193
17341	29041	1692	11444	6433	2298
4857	10390	9794	27714	3520	30307
5702	9649	9597	17430	20270	1450
3373	33 94	10858	3124	33330	32109
8917	1696	27977	13021	31979	33555
14750	26463	23755	3883	32665	15045
13333	10594	4207	33118	23117	25629
30760	29473	32191	19491	17843	33383
22872	1498	2756	3324	2882	6142
13293	3213	30108	14768	11931	10017
30726	12124	1957	4505	21374	24021
30244	14789	39376	16272	21079	21819
9298	31819	34864	36103	1063	8005
21973	7811	8066	22565	39813	2435
22538	3827	3153	37116	34762	1051
6548	4998	17600	10414	2091	21069
10802	24738	12826	23360	34201	15198
22916	38169	1 088	24853	3290	3165
24097	11815	20181	23021	19266	.....

3.ª secção da sub-directoria de Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 22 de abril de 1903.
O chefe,
A. da Trinda de M. Henriques.

EDITAL

SEGUNDO SORTEIO DAS APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902

De accôrdo com o art. 4.º das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos foram sorteadas para resgate as apolices sob os numeros constantes da relação infra.
Os mesmos trabalhos continuarão amanhã ao meio dia no theatro Santa Izabel.
3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 23 de abril de 1903.
O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

34062	24552	19932	9206	33737	5981
21262	3224	18033	5905	3638	11627
1288	29437	33833	24406	13053	10244
4410	34934	22222	21433	25134	5284
1616	13113	6588	1188	17856	30527
1916	5148	31942	21776	10645	13112
5242	10438	14949	22390	16544	23601
17923	23279	28017	30381	13168	[illegible]
30104	31698	20049	30602	690	12614
8651	12363	25180	28053	9203	18816
23740	33369	31461	11722	22821	11775
13660	21274	32550	6185	23392	32712
406	5155	11381	22302	10295	8329
10696	27350	28266	25803	8591	31869
25323	35065	2173	24502	4344	6821
26782	9171	1912	20825	33000	24780
12439	7869	11173	10590	21161	30147
915	9517	1338	31101	11977	640
31628	2486	17997	13631	34874	32268
2856	29903	7726	23589	4818	728
7901	2868	33990	10027	34171	....

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 23 de abril de 1903.
O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

SEGUNDO SORTEIO DAS APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902

De accôrdo com o art. 4.º das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos foram sorteadas para resgate as apolices sob os numeros constantes da relação infra.
Os mesmos trabalhos continuarão amanhã ao meio dia no theatro Santa Izabel.
3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 18 de abril de 1903.
O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPPRA

9388	35314	23470	39687	9899	12335
15303	11520	248	2060	4907	940
29478	14820	22756	10718	35073	2900
31073	283	12982	26108	15940	15609
24651	3187	14917	36218	36396	113 7
918	14424	23396	6909	22187	21184
3562	12797	5972	35628	12401	2764
1822	10055	33518	34957	7065	26415
19325	6885	5850	5713	33289	2144
31708	14470	9760	5399	24918	29635
23474	7618	38223	31049	11706	23468
11042	31123	22274	5840	9665	30434
3226	29983	35301	2442	5536	39095
10579	20125	19434	4968	22839	17664
8374	31821	24537	2529	17796	39415
562	24295	3633	4843	3504	16943
34329	21980	25251	39167	9684	29054
4487	26943	37681	1291	2801	23479
16419	31069	9188	35064	5436	29737
1787	1112	31236	14929	15186	14874
3211	32485	2022	1812	2874	......

3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 24 de abril de 1903.
O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.
Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 8 de maio do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A casa de tijollo, n. 4, (com biqueira) no becco da Pindoba, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e pequeno quintal murado, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros avaliada por 200$000, pertencente a Rosalina.
Os moveis existentes á rua do Barão do Triumpho n. 35, que são os seguintes: dois fiteiros de madeira, uma mesa redonda antiga, uma de jantar, um gradil de madeira e um relogio avaliados por 150$000 pertencentes a Manoel Joaquim Pinheiro ou Antonio Pires Alves, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça.

Freguezia de S. José

A casa n. 56, á rua Padre Floriano, de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, quintal murado, cacimba, avaliada por um conto e quinhentos mil réis.... (1:500$000) pertencente a Bernardino de Senna Ferreira Leite, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça.
A casa terrea de pedra e cal sita á rua de S. João n. 15, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos internos, cozinha tambem interna, quintal murado com cacimba e dous quartos, medindo cinco metros de frente e 13 metros de fundo e dez centimetros, avaliada por um conto de réis (1.000$000), pertencente a Jeronymo da Costa Monteiro.
O sobrado de 1 andar n. 204, á rua do Coronel Suassuna, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, fogão na sala de jantar e quintal murado. O 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas e 3 quartos, tem sotão interno em salão, e cozinha, medindo de frente 6 metros e de fundo 15 metros e 10 centimetros avaliada por.... 4:000$000, pertencente a Umbelina Candida de Souza Azevêdo, com o abate de 10% por ser 2.ª praça.
A casa de tijolo n. 200 E, á rua Imperial, com 1 porta e 1 janella de frente. 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo 4 metros e 10 centimetros e de fundo 15 metros, avaliada por um conto e duzentos mil réis, pertencente a Manoel do Nascimento Silva, com o abate de 10% por ser 2.ª praça.
A casa de taipa com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal cercado com folhas de flandres, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 25 centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis...... (150$000), sita á travessa do Cunha n. 8, pertencente a Manoel José Machado.
A casa de tijolo, em máu estado de conservação, á rua Luiz de Mendonça n. 20, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, diminuto quintal e cacimba meeira, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Maria Amelia do Rego.
A casa de tijolo n. 6, á rua Dias Cardoso, com 1 porta e 1 janella de frente. 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente a Alice, filha de Manoel Fernandes Ramos.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado á rua Pedro Affonso n. 35, de 2 andares, sotão e pavimento terreo, o qual tem 3 portas de frente, sendo uma da escada. O pavimento, digo, o primeiro andar com 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 4 quartos, cozinha em construcção. O segundo andar tem 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas, cozinha nas mesmas condições do outro andar. Sotão com 3 janellas de frente em salão, mede de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 25 metros e 30 centimetros, quintal murado e pequeno, avaliado por 700$000, pertencente a Gertrudes Maria do Sacramento.
A casa de pedra e cal na travessa do becco da Matriz e ahi procedemos, digo, matriz n. 1 com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, quintal murado e pequeno, avaliada por 500$, pertencente ao dr. Francisco do Rego Baptista.
O terreno onde existiu a casa de n. 25, o qual acha-se murado, tendo 1 portão de madeira na frente, um outro no oitão existindo no mesmo terreno 1 telheiro coberto de telhas e sendo as paredes de taboas, o qual mede de frente 5 metros e 5 centimetros e de fundo 12 metros, avaliado por 200$000, pertencente aos herdeiros de João Ignacio do Rego.
Os moveis seguintes: 2 mesas grandes de madeira de amarello envernisadas, 2 aparadores da mesma madeira, 1 fiteiro envidraçado e envernisado, 1 relogio de parede, 12 cadeiras diversas, todos esses objectos acham-se no predio n. 56 á rua do Fogo, avaliados por 114$000, pertencente a Marcellino Pereira.
A casa n. 44, sita á rua de Pedro Affonso, de pedra e cal, com 2 portas de frente em salão, com 1 sotão interno em salão, avaliada por 100$000, pertencente a Paulino de Oliveira Maia.
A casa de pedra e cal n. 28, sita á rua Marquez do Herval, com porta e janella de frente, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, sala de copa, quarto para criado, 1 outro com banheiro e 1 de apparelho, mede de frente 8 metros e de fundo 22 metros e 31 centimetros, quintal grande e murado, avaliada por 6:000$000, pertencente a Maria Isabel da Fonseca Pinto.
O sobrado n. 17, sito á rua Marquez do Herval com 1 primeiro andar e pavimento terreo, tendo de frente 2 janellas e 1 porta que é a da escada, 1 gabinete e 1 sala, 4 quartos, cozinha fóra, pequeno quintal e murado. O primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, 1 terraço, mede de frente 7 metros, deixando, digo, avaliado por 8:000$000, pertencente a Urbano Carlos de Lemos ou dr. José Pinheiro de Lyra.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de tijolo n. 81, á rua da Ponte Velha, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com 1 quarto de apparelho, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 12 metros e 65 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Porfira Rosa de Mello Guimarães.
O quadro n. 13 á rua do Camarão, com 1 casa assobradada e mais 13 meias-aguas, tudo dentro do mesmo quadro, avaliado por 1:300$000, pertencente a Manoel Luiz Cardoso ou Maria de Queroga.
As casas de pedra e cal n. 20, á rua do Paysandú com 5 janellas de frente, porta e janellas nos oitões, 2 portões de madeira aos lados e gradil de ferro, medindo externamente de frente 11 metros e 10 centimetros, avaliada juntamente com o sitio por 20:000$000, pertencente a Manoel Buarque de Macêdo.
Os moveis existentes na casa sita á rua Maciel Pinheiro n. 12, que são os seguintes: 1 balcão e 1 armação de amarello envernizada, pertencente a Miguel de Figueirêdo, avaliada por...... 300$000.
A casa de pedra e cal n. 20, á rua Maciel Monteiro, com 1 porta e 1 janella de frente 2 salas, 1 quarto e quintal cercado com folhas de flandres, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros avaliada por 1.000$000 pertencente a Manoel R. da Silva ou Maria do Monte Lima.
A casa de pedra e cal n. 18, á rua da Intendencia, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 quarto com apparelho e diminuto quintal murado, medindo de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros avaliada por 1.000$000, pertencente a Miguel José B. Guimarães ou Manoel Alves.
A casa de pedra e cal com porta e janellas de frente e no oitão 2 janellas e 1 porta, 3 salões e 1 sotão em salão tambem com 1 janella no oitão avaliada por 300$000 pertencente a Ulysses Ponce de Leon, situada no largo dos Coêlhos.
As cinco meias-aguas com porta de frente, 1 sala, 1 quarto, medindo de frente cada uma 3 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros, avaliada cada uma por 100$000, pertencente a Ulysses Ponce de Leon, situadas no largo dos Coêlhos.
A casa com porta e janella de frente, 2 salas 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 500$000, pertencente a Ulysses Ponce de Leon, situada no largo dos Coêlhos.
A casa situada no largo dos Coêlhos, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 500$000 pertencente a Ulysses Ponce de Leon.
As duas casas sita no largo dos Coêlhos com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente cada uma 3 metros e 80 centimetros e de fundo, 9 metros, avaliada cada um por 500$000, pertencente a Ulysses Ponce de Leon.

Freguezia do Poço

O chalet n. 14, com 1 porta e duas janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, sala de copa, 3 quartos e quintal cercado a fachina, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 5.000$000 pertencente a Maria Idalina de Castro Lima ou Arcelino Lima.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de abril de 1903.—Subscrevo e assigno, o escrivão, J. Francisco de Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O capitão Manoel Joaquim Botelho, presidente da 1.ª commissão seccional de alistamento eleitoral do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.
Faço saber a quem interessar possa que nesta data, vai ter logar o alistamento eleitoral, de accordo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, assim convido a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo, cujos trabalhos se concluirão no dia 20 de maio vindouro.
Eu, João Baptista da Silva Manguinho Junior, secretario da commissão, o escrevi em 21 de abril de 1903.
Manoel Joaquim Botelho.

EDITAL

DELEGACIA FISCAL

TERRENOS DE MARINHA

De ordem do sr. major delegado fiscal são convidadas a vir reconhecer o senhorio directo da Fazenda Nacional sobre os terrenos de marinha de que se acham de posse:
Cunha & C.ª, propriedade S. José. Praia da Conceição, municipio de Olinda.
Julio Marques da Costa Soares e sua irmã, sitio Zumby, municipio de Iguarassú.
Cunha & C.ª, propriedade Cuicira, municipio de Iguarassú.
Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, engenho Novo e sitio Ramalho, municipio de Iguarassú.
Silvino Horacio Teixeira do Amaral, sitio «Boa-Vista», municipio de Iguarassú.
Francisco Joaquim Cavalcante Galvão Filho e outros, sitio «Olaria» e «Nova Cruz», municipio de Iguarassú.
Francelino Rodrigues Moura e outros, sitio «Ramalho», municipio de Iguarassú.
José Alves Chacon, logar «Ramalhão», idem.
José Francisco Lacerda Galvão, logar «Nova Cruz», municipio de Iguarassú.
Seixas & Irmão, logar «Itapissuma», municipio de Iguarassú.
Martim Francisco Jayme Galvão, idem idem.
Padre João Marques, sitio «Sumajá», municipio de Iguarassú.
Antonio Ignacio de Lyra, Itapissuma, idem.
Barão de Itapissuma, idem, idem.
Henrique Tavares, «Ponta de Pedra», municipio de Goyanna.
Vital Barbosa, idem, idem.
João da Rocha, idem, idem.
João Bezerra, logar «Tabatinga», idem.
José Ignacio, idem, idem.
Francisco Tavares, logar «Carne Verde», idem.
Herdeiros de Deodoro Aragão, idem, idem.
Manoel Guadelha, idem, idem.
João Bezerra, idem, idem.
Eliziario de tal, idem, idem.
Irmandade de Nossa Senhora de Goyanna, idem, idem.
Vital Barbosa, logar «Tabatinga», idem.
Mathias Pinto, logar «Carne de Vacca», idem.
Proprietario do sitio «Barra Nova», idem.
Devem, portanto, os mesmos posseiros cumprir o que determina o decreto n 4105 de 22 de fevereiro de 1868, sob pena de perderem o direito de preferencia, se o não fizerem no prazo de 30 dias, sendo os referidos terrenos aforados a quem os requerer.
Delegacia-fiscal em Pernambuco, 22 de abril de 1903.
O 2.º escripturario,
José Monteiro Pessôa.

EDITAL

CORREIO GERAL

De ordem do dr. administrador, faço publico que durante 30 dias, a contar de hoje, acha-se aberta na primeira secção desta administração das 10 horas da manhã ás tres da tarde, a inscripção para os concursos de logares de praticante de 2.ª classe e carteiros de 3.ª.
De conformidade com os §§ 3.º e 4.º do art. 394 do Regulamento dos Correios da Republica, approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896 e Decreto n. 845 de 8 de janeiro de 1902, os candidatos deverão provar que têm de 18 a 30 annos de idade, gosam bôa saúde, acham-se vaccinados e tem bom procedimento.
O concurso de praticante de 2.ª classe versará sobre o conhecimento das linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, e arithmetica até á theoria das proporções inclusive; o de carteiro sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e conhecimento das quatro operações fundamentaes da arithmetica.
Será motivo de preferencia para a classificação do candidato ao logar de praticante de 2.ª classe, o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.
1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 18 de abril de 1903.
O amanuense,
Olympio Galvão.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 2 de Abril de 1903.
Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se livre de multa os impostos de porta aberta e afferição do pesos e medidas uzados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Bôa-Vista.
Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º das lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344, orçamento vigente.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico a quem interessar possa que, conforme resolução do exm. sr. dr. Prefeito, somente para a primeira vistoria de qualquer motor, caldeira etc. é necessaria a petição exigida pelo art. 29 do Reg. de 17 de Março de 1902, bastando para as demais vistorias, que os interessados dentro do prazo de um anno contado da data da ultima, satisfaçam mediante guia d'esta Secretaria, os respectivos emolumentos.
Outrosim, avisa-se aos machinistas e foguistas sob cuja direção se acham ditas machinas, que por occasião da vistoria destas têm de apresentar seus diplomas á commissão municipal.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 6 de Abril de 1903.
O Secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de uma cadeia na cidade de Garanhuns, orçada em 21:141$240.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem da seguinte falta:
1.ª As que não fôrem organizadas de accôrdo com o presente edital;
2.º As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.
Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução da obra, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente na Thesouraria desta Repartição, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, sefôr escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro como caução para garantia do contracto.
Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazó maximo de 30 dias, a isto se recusar.
As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria. onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.
Recife, 7 de abril de 1903.
Misael Domingues.
Director interino.

EDITAL

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 14 de Abril de 1903.

Directoria da Justiça 1.ª Secção

Em cumprimento ao disposto no acto addiccional á Constituição do Estado.
Art. 19 da lei n. 329 de 8 de Junho de 1898, faço publico de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina em consequencia de ter sido removido para o de Floresta o magistrado que o exercia, bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'estes os tres mais antigos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'entre data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador goral do Estado, se nenhum juiz a requerer e o procurador geral não a propuzer, epor conveniencia do serviço publico far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas desposições.
O director,
Affonso Viriato de Medeiros.

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes. 24 de abril de 1903.
Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira e sólo baixo dos predios sitios na freguezia de S. José, bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.º da lei 344, orçamento em vigor.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 lettra D das disposições geraes da referida lei.
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

APOLICES FEDERAES

De ordem do sr. delegado fiscal convido as pessoas abaixo nomeadas, possuidoras de cautella emittida nos termos do decreto n. 2907 de 11 de julho de 1898, para virem receber nesta repartição as apolices da divida publica da União, que lhes são pertencentes pela substituição da respectiva cautella; devendo cada um nesta occasião apresentar o documento que lhe foi dado do recolhimento da mesma cautella.
Augusto Netto de Mendonça.
Luiz Rondell.
Augusta Candida Figueira de Mello.
Maria Ernestina, filha menor do finado Antonio Agostinho dos Santos.
Idalina Pitanga de Alencastro Araujo e seus filhos menores, Antonio, Pedro, Edgard e Maria Luiza.
Associação da Praticagem da Barra do Recife da qual é successora a companhia de Seguros «Fidelidade» de Lisbôa.
Cecilia Marinho da Costa Alves.
Henry Joseph Le Marec e seus filhos Edouard, Marius e Clemence.
Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 18 de abril de 1903.
O 1.º escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

COMMERCIO

DIA 24

BOLSA

Cotação official

Apolices do Estado de Pernambuco do valor de 1:000$000, juros de 7 % ao anno a 630$000.
Apolices do Estado de Pernambuco (Usinas) do valor de 1:000$000, juros de 7 % ao anno a 640$000.
Apolices do Estado de Pernambuco (Usinas) do valor de 1:000$000, juros de 7 % ao anno a 650$000.
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/8 d. por mil réis do Banco hontem.
Idem idem idem a 90 d/v 12 3/16 d. por mil réis particular hoje.
Na bolsa venderam-se:
8 Apolices do Estado de Pernambuco.
5 Apolices do Estado de Pernambuco (Usinas).
15 Apolices do Estado de Pernambuco (Usinas).
João Carlos Pinto.
Presidente.
Arthur Dubeux,
Secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de 12 1/16 sendo a primeira adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio todos os bancos sacavam a 12 3/32 á tarde cahi para 12 1/16 nos bancos estrangeiros, fechando a 12 1/16 e 12 3/32 no Banco do Recife.
Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 5/32 e 12 3/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$500	a	6$600
Crystallizados			5$400
Brancos	4$100	a	5$500
Somenos	2$400	a	2$200
Mascavados	2$000	a	2$200
Brutos seccos	2$000	a	2$100
Brutos melados	1$400	a	1$500
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 gráos, cota-se para o agricultor a 900 réis e de 40 gráos a 950 a canada.

Algodão

Cota-se nominalmente a 12$900 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados 1$150 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$150 o kilo.
Couros verdes, a $650 o kilo nominal.
Pelles de cabra, a 260$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 130$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos		a	$700
Cera de carnauba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de	16$000	a	26$000
Farinha de mandioca, cota-se a 4$200 conforme a qualidade e procedencia, o sacco.			
Feijão, Sem compradores			
Mamona, vendido os 15 k.		a	1$900
Milho, cota-se, estação		a	$065

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

MAPPA DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO DURANTE O MEZ DE MARÇO FINDO.

Classificação	Imposto	Importancia arrecadada
Assucar para portos nacionaes	6 %	124:711$041
Assucar para portos estrangeiros	2 %	5:522$073
Alcool, aguardente, bebidas alcoolicas e fermentadas	6 %	11:996$000
Algodão	7 %	104:743$875
Caroço de algodão	9 %	9:458$353
Sabão	7 %	7:348$677
Sola e courinhos curtidos e preparados	3 %	390$768
Cêra, oleos vegetaes e azeites de qualquer qualidade	6 %	966$180
Polvora	7 %	627$472
Pelles e courinhos de cabra e carneiro	200 rs. kilo	4:366$800
Tecidos de algodão, de malha de estopa, de panno; fumo e seus preparados	2 %	1:249$713
Couros seccos salgados	2$500 um	5:865$000
Couros seccos espichados	1$260 um	78$000
Generos da tabella A	4 %	8:538$959
Generos não especificados	1 %	1:094$521
Multas		83$129
Addicionaes	15 %	43:061$163
Total		330:101$814

EXPORTAÇÃO

DIA 24 DE ABRIL DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Polycarp* para Liverpool:
Carlos Sinden, 2356 saccos com 76700 kilos de caroços de algodão.
T. D. Evans, 1000 saccos com 60000 kilos de milho.
Henry Forster & C, 700 saccos com 42000 kilos de milho.
No vapor inglez *Mira*, para Liverpool:
Julius von Sohsten, 1200 saccos com 90000 kilos de caroços de algodão.
No vapor inglez *Orellana*, para Liverpool:
John H. Boxwell, N. & C., 900 fardos com 159458 kilos de algodão em rama.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Itanema*, para o Rio de Janeiro:
Pereira Pinto & C., 25 pipas com 13250 litros de aguardente.
Eliseu Vianna, 6 caixas com 600 mangas, fructas.
Manoel C. Vieira, 2505 gerimuns, a granel.
Alfredo Borges, 300 saccos com 18000 kilos de feijão.
Pereira Carneiro & C, 10 toneis com 6000 litros de alcool.
Para Pelotas:
Pereira Carneiro & C., 100 saccos com.... 7590 kilos de assucar branco.
Miranda & Amorim, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
Para o Rio Grande do Sul:
Pereira Carneiro & C., 400 saccos com... 30000 kilos de assucar branco.
Pinto Alves & C., 300 barricas com 33000 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre:
Pinto Alves & C., 400 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
Miranda & Amorim, 400 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
Para Paranaguá:
Pinto Alves & C., 150 saccos com 9000 kilos de assucar branco.
Para Curityba:
Manoel C. Vieira, 20 saccos com 2000 cocos.
No vapor nacional *Iris*, para o Rio de Janeiro:
Luiz A. Silva, 15/5 barris com 945 litros de alcool.
Para a Bahia:
F. Gortz, 70 caixas com 2330 litros de oleo de ricino.
Antonio Cruz & C., 45/5 barris com 3600 litros de vinho de canna.
Para Paranaguá:
Luiz A. Silva, 2 pipas com 1000 litros de alcool.
No vapor nacional *Bragança*, para o Ceará:
M. Cruz & C., 60 saccos com 4050 kilos de assucar branco.
Alfredo Borges, 30 saccos com 1800 kilos de assucar mascavado.
Alfredo Borges, 298 saccos com 17880 kilos de assucar mascavado e 30 saccos com 1800 kilos de assucar branco.
Candido F. Cascão, 320/2 59/4 barricas e 50 saccos com 34070 kilos de assucar branco e 10 barricas com 1080 kilos de assucar mascavado.
No vapor nacional *Satellite*, para o Pará:
H. da Silva Loyo & C., 150/2 70/4 barricas com 16410 kilos de assucar branco.
Braga Sá & C., 2 caixas com calçados.
Fernandes Nunes & C., 2 caixas com calçados.
Soares Irmãos & C., 5 caixas com 150 kilos de biscoutos.
No vapor nacional *Una*, para Aracaty:
Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1250 kilos de sabão.
G. de Mattos Irmãos & C., 4 caixas com 200 kilos de chumbo de munição.
Para Mossoró:
Guimarães & Valente, 500 saccos com.... 21000 kilos de farinha de mandioca.
Rodrigues Lima & C., 4 fardos com 240 kilos de tecidos de algodão.
No vapor nacional *Beberibe*, para o Rio de Janeiro.
Soares Irmãos & C., 55 caixas com 1925 litros de oleo de ricino.
No lugre nacional *Ninita*, para o Rio G. do Sul:
Luiz A. Silva, 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco, 25 pipas com 11500 litros de aguardente e 5 pipas e 25/5 barris com 4825 litros de alcool.
No palhabote nacional *Eclypse*, para o Rio de Janeiro.
Pernambuco P. Factory. 202 caixas com 6950 kilos de polvora.
Para Pelotas:
Pernambuco P. Factory, 633 caixas com 16496 kilos de polvora.
Para Paranaguá:
Pernambuco P. Factory, 250 caixas com 8000 kilos de polvora.
Para S. Francisco:
Pernambuco P. Factory, 125 caixas com 5000 kilos de polvora.
No hiate *Vencedora*, para Aracaty:
Pernambuco P. Factory, 20 barris e 2 caixas com 274 kilos de polvora.
Ferreira Rodrigues & C., 1 barrica e 8 saccos com 445 kilos de assucar branco
No hiate *Regencia*, para Mossoró:
A. Fernandes & C., 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco e 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.
Fonseca Irmãos & C, 50 caixas com 1100 kilos de sabão.
Para Natal:
Francisco R. da Silva & C., 1 caixa com calçados.
No hiate *Vaivem*, para Natal:
F. A. Cardoso & C., 5/5 barris e 10 ancoras com 830 litros de vinho de canna.
J. Mattos, 2 pipas com 1080 litros de alcool.
Para Mossoró:
Miranda Souza & C., 4 atados com 150 kilos de estopa.
Loureiro Barbosa & C, 2/10 barris com 80 litros de vinho de fructas, 4 caixas com 24 litros de cognac, 10 caixas com 210 kilos de sabão.
F. A. Cardoso & C. 50 ancoras com 2000 litros de vinho de fructas, 6 ancoras com 240 litros de vinagre, 2 caixas com 40 litros de cerveja, 5 caixas com 45 litros de gazosa.
L. Barbosa & C, 17 saccos com 1275 kilos de assucar branco e 8 saccos com 480 kilos de assucar refinado
No hiate *Arthur*, para Camocim:
Pinto Alves & C., 40 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado.
Para a Parnahyba:
José Pinto Lapa, 20/5 barris com 1700 litros de aguardente.
Na barcaça *Diva*, para Camaragibe:
Francisco Braga & C., 1 sacco com 60 kilos de café, 1 lata com 18 kilos de phosphoros e 6 caixas com 132 kilos de sabão.
Meira & Silva, 10 caixas com 200 kilos de sabão.
Na barcaça *Britannia*, para S. Miguel:
Santos da Figueira & C., 1 caixa com 35 litros de cerveja e 2 latas com 36 kilos de phosphoros.
Para Mossoró:
Antonio Cruz & C., 52/10 barris com 3040 litros de vinho de canna e 3 caixas com 24 litros de vinho de canna.
Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba:
E. M. de Barros, 5/5 barris com 400 litros de vinho de canna e 15/5 e 3/10 barris com 2400 litros de vinagre
Na barcaça *D. Amelia*, para Villa da Penha:
Costa, Rocha & C., 4 saccos com 240 kilos de café.
Na barcaça *Potengy*, para Natal:
Banck & C., 6 fardos com 400 kilos de fumo.
Na barcaça *Vencedora*, para Aracaty:
Alves Lima & C., 60 saccos com 3600 kilos de milho e 150 saccos com 6300 kilos de farinha de mandioca.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna:
Costa Rocha & C., 1 sacco com 60 kilos de farinha de milho, 10 latas com 180 kilos de phosphoros e 1 sacco com 60 kilos de café.
Loureiro Barbosa & C., 10 latas com 180 kilos de phosphoros e 2 saccos com 120 kilos de café.
Para a Parahyba:
Augusto Fernandes & C, 1 caixa com chapéos para cabeça.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Abril

ALFANDEGA

Rendimento do dia 23	954 437$218
Idem do dia 24	59 378$370
	1.013.815$588

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 23	362.460$939
Dia 24:	
Diversos impostos	4.170$471
Exportação	22.665$498
	389.206$908

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 23	74.928$807
Idem do dia 24	1.551$024
	76.479$831

CAIXA ECONOMICA

Dia 24:	
Entradas de depositos	36.536$000
Sahida idem, idem	11.058$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	25.478$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 22	69.780$698
Idem do dia 23	3:774$979
	73:555$677

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 24 de Abril

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$000	a	1$200
Farinha, cuia, de	500	a	400
Feijão, idem, de	1$000	a	900
Milho, idem, de	400	a	360

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Abril

Satellite, do sul hoje.
Muquy, do sul hoje.
Orellana, do sul hoje.
S. Paulo, da Europa amanhã.
Iris, do norte amanhã.
Belém, do norte amanhã.
Recife, do sul amanhã.
Erlangen, da Europa a 28.
Espirito Santo, do sul a 29.
Pernambuco do norte a 29.
Atlantique, da Europa a 30.

Mez de Maio

Itacolomy, do sul a 3.
Carolina, da Europa a 3.
Nile, do sul a 4.
Brazil, do sul a 4.
Eastern Prince, de New-York a 6.
Magdalena, da Europa a 6.
Maranhão, do norte a 6.
Tennyson, do sul a 7.
Amazone, do sul a 10.
Explorer, de Liverpool a 10.
Manáos, do sul a 11.
S. Salvador, do norte a 14.
Oropesa, da Europa a 16.
Alagoas, do sul a 18.
Byron, de New-York a 18.
Thames, do sul a 18.
Danube, da Europa a 21.
Planeta, do sul a 23.
Orcana, do sul a 23.
Magellan, da Europa a 28.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Abril

Pará e esc. *Satellite*, hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orellana*, hoje ás 12 horas.
Porto Alegre e esc. *Iris* amanhã ás 4 horas.
Rio, Santos e esc. *S. Paulo*, a 27 ás 4 horas.
Camocim e esc. *Una*, a 27 ás 4 horas.
Porto Alegre e esc. *Belem*, a 29 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Recife*, a 29 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 29 ás 4 h.
Rio e esc. *Pernambuco*, a 29 ás 4 horas.
Rio, Santos e esc. *Erlanhen*, a 29 ás 4 h.
La Plata e esc. *Atlantique* a 30 ás 12 horas.

Mez de Maio

Bahia, Rio e esc. *Carolina*, a 4 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 4 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, a 4 ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. *Magdalena*, a 6 ás 12 h.
Rio e esc. *Maranhão*, a 6 ás 4 horas
New-York e esc. *Tennyson*, 7 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 10 ás 12 horas.
Manáos e esc *Manáos*, a 11 ás 4 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 14 ás 4 horas.
Valparaiso e esc *Oropesa*, a 16 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 18 ás 12 h.
Buenos Ayres e esc. *Danube*, a 21 ás 12 h.
Manáos e esc. *Planeta*, a 23 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orcana*, a 23 ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc. *Magellan*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Itanema*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor inglez *Polycarp*, varios generos.
Vapor inglez *Min*, varios generos.
Vapor inglez *Mira*, varios generos.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque.
Lugre inglez *Fanny*, bacalhão.
Lugre inglez *May*, bacalhão.
Lugre inglez *Cintha*, bacalhão.
Lugre inglez *Zoama*, varios generos.
Lugre brazileiro *Ninita*, farelo.
Barca norueguense *Arab*, varios generos.

DIA 24.—ENTRADA

Liverpool e Barry, 20 dias, vapor inglez *Mira*, de 2049 toneladas, commandante L. Bass, equipagem 22, carga varios generos: a Julius von Sohsten.

SAHIDA

Liverpool e escalas, vapor inglez *Inventor*, commandante H. Ferrell, carga varios generos.

ILEGÍVEL